NARCOTIZADA E ESTUPRADA

PELO FARMACÊUTICO TARADO EM MARECHAL HERMES

Aproveitou-se da ausência da sua amásia, que havia ido a Niterói fazer um abôrto – Ofereceu 50 mil cruzeiros à família da vítima, para retirar a queixa

Marlene Sadine, a vítima do farmacêutico

O farmacêutico Roberto Lindolfo Teófilo, proprietário da Farmácia Universal, instalada na Rua Sereci, 8, em Marechal Hermes, estuprou a jovem Marlene Sadin (brasileira, branca, solteira, 19 anos, filha de Eulália Sadin), após narcotizá-la. O fato verificou-se na própria casa do tarado, por volta das 23 horas de anteontem, quando a sua amante, encontrava-se em Niterói, providenciando médico para lhe fazer um abôrto.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades policiais do 25.º DP, tivemos oportunidade de falar com a vítima, graças ao tenente do Exército José Marinho dos Santos, em cuja residência a genitora de Marlene trabalha como doméstica. Inicialmente a môça adiantou que nunca pensara que o farmacêutico fôsse capaz de ato tão vil, pois sempre o considerara um homem de respeito e, trabalhando na sua casa há 7 dias, nada notou que desabo-

(Conclui na 2.ª página)

ACÔRDO NUCLEAR BRASIL-ITÁLIA

Será assinado no Rio de Janeiro, quando da visita do presidente italiano, sr. Giovanni Gronchi

ROMA, 25 (FP) — O acôrdo de colaboração nuclear entre a Itália e o Brasil, que será assinado no Rio de Janeiro por ocasião da visita do sr. Giovanni Gronchi, presidente da República Italiana, ao Brasil, constituirá o primeiro acôrdo dêsse gênero entre um país da América Latina e um país da Comunidade Econômica Européia, salienta-se nos círculos competentes romanos.

Com um tal acôrdo, acrescenta-se, o Brasil estabelecerá um novo laço com o EURATOM e inaugurará, assim, uma colaboração no domínio nuclear capaz de dar interessantes resultados.

O acôrdo nuclear ítalo-brasileiro, que terá uma duração inicial de três anos, prevê uma ativa colaboração científica entre técnicos italianos e brasileiros.

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Uma luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENORIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, terça-feira, 26 de agôsto de 1958 — N.º 138

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

8 PÁGINAS

SIFO? CUIDADO!

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da agua contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 88 nos postos Drogarias etc.

As quatro garôtas da Revista "De vagar e Sempre", na redação da LUTA

ESTÃO PASSANDO FOME
OS ARTISTAS DE "DEVAGAR E SEMPRE"

Uma atriz e três "girls" estiveram na redação da LUTA DEMOCRÁTICA — Uma delas voltava do médico e exibiu radiografia com sombra nos pulmões — Que faz a Casa dos Artistas?

Estêve, ontem, em visita à nossa redação a atriz Credi-Dio e as "girls" Maria Elizabeth (Perereca), Celina Silveira e Sônia Barbosa que se queixaram contra o esquisito sistema de trabalho da Cia. de Teatro São Jorge, isto é: não pagar os empregados. As môças que atuam na peça intitulada "De Vagar e Sempre" estão na imi-

(Conclui na 2.ª página)

ROMPEU O CERCO POLICIAL A BALA — A polícia do 27.º D. P. cercou, na madrugada de domingo, o barraco de Sebastião de Sousa, vulgo "Bastião", qque, juntamente com dois irmãos, rompeu o cêrco policial à bala. No barraco, os policiais encontraram grande quantidade de objetos furtados, aparecendo nas fotos, uma parte dêles.

Mateus, primeiro os teus!

O prefeito do Distrito Federal está nomeando pessoas das famílias dos vereadores, a despeito da Circular do presidente da República

O presidente da República suspendeu as admissões ao Serviço Público, recomendando que, sòmente em casos excepcionalíssimos, serão permitidas, antes de 3 de outubro. É óbvio que a ordem deve atingir também à Prefeitura do Distrito Federal, pois o chefe do Executivo é funcionário nomeado pelo chefe da Nação.

Entretanto, raro é o dia que o "Diário Municipal" não traz

(Conclui na 2.ª página)

MATOU O GENRO A BARRA DE FERRO

Não queria a reconciliação do casal — Pela quinta vez a vítima fôra à sua casa buscar a espôsa que o abandonara — A criminosa apresentou-se à polícia

Ao alto Maria Geralda, a assassina e seu marido; embaixo, a vítima

Eram precisamente 11 horas de domingo passado, quando Geralda de Jesus (45 anos, preta, casada, doméstica, residente da Rua Pires, 537, em Éden), acompanhada de seu espôso e filha compareceu à subdelegacia de Éden, para apresentar queixa contra o seu genro José Maria da Silva (prêto, casado, 24 anos, pintor, Rua Catalão 229, mesma localidade), que no dia anterior havia espancado e destratado sua filha com palavras de baixo calão.

Sua filha premida pelas circunstâncias havia procurado a casa de seus pais. Foi o bastante para que José Maria, para lá se dirigisse e exigindo o retôrno da espôsa ao lar, caso contrário, a eliminaria e aos pais.

O subdelegado ouviu e registrou a queixa e imediatamente mandou buscar o espancador. Na subdelegacia, confessou que realmente havia espancado sua espôsa, porem se achava arre-

(Conclui na 2.ª página)

GREVE DOS MARÍTIMOS

Hoje, às 10 horas, na Federação Nacional dos Marítimos será realizada uma reunião com a presença dos presidentes dos Sindicatos, que levarão consigo as atas das assembléias na deliberação das classes, para que as diretorias deflagrem a greve, a partir de zero hora do dia 27, caso o govêrno não resolva atender às suas reivindicações.

APÓIA O ABÔRTO A IGREJA ANGLICANA

Exige, porém, que as duas partes (pai e mãe) estejam de acôrdo

LONDRES, 25 (FP) — Durante seu recente congresso econômico efetuado nesta capital, a igreja anglicana aprovou a limitação dos nascimentos por meio de medidas anticoncepcionais, com a condição de que as duas partes estejam de acôrdo. Esta decisão figura em uma das numerosas resoluções adotadas pelo congresso, que reuniu durante cinco semanas mais de trezentos arcebispos e bispos representando as dioceses anglicanas do mundo inteiro.

Nas outras resoluções, o congresso aborda principalmente problemas tais como a poligamia, a inseminação artificial, a esterilização, os jogos de azar e a intemperança, a discriminação racial etc.

Aspectos dos vários comícios realizados em Niterói pelo candidato a governador Getúlio Moura

Entusiasmo popular delirante pela candidatura Getúlio Moura

O sábado e o domingo do candidato ao govêrno do Estado do Rio, em Niterói — O embaixador Amaral Peixoto o acompanhou em uma série de comícios —— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

LADRÃO DE TELEVISÃO

Tornou-se fonte de renda de policiais

Embora tenham sido mantidas em sigilo as declarações prestadas na Delegacia de Roubos e Falsificações pelo técnico de aparelhos de televisão, Jorge Corrêa de Sá, sabe-se que o mesmo, durante os interrogatórios a que foi submetido, confessou vários furtos, inclusive de aparelhos de televisão, alegando que agia mancomunado com policiais, com os quais dividia o lucro obtido nas vendas dêsses objetos. O principal acusado é um motorista do Departamento Federal de Segurança Pública, que se faz passar por investigador e que já responde vários outros processos por crimes idênticos. Êsse funcionário seria protegido da Chefia de Polícia, o que lhe permite se manter no cargo, mesmo respondendo processos criminais.

O delegado Fernando Schwab determinou, imediatamente, que fôssem apreendidos todos os objetos furtados, ordenando, ainda, que os policiais citados por Jorge Corrêa de Sá sejam ouvidos e acareados com êle, com a maior urgência. Posteriormente, ao ser ouvido pelo delegado, o ladrão declarou necessitar de uma oportunidade para se regenerar, o que lhe é negado pelos policiais que dêle fizeram uma fonte de renda.

Narcotizada...

(Conclusão da 1.ª página)

nasse a sua conduta. Todavia, na noite de domingo, após concluir a sua tarefa Marlene foi repousar.

Lá pelas tantas, quando já cochilava, assustou-se com algo que caíra muito levemente sôbre o seu corpo. Mexeu-se e viu que se tratava de um cobertor. Procurou sentar-se na cama mas foi imediatamente agarrada por mãos firmes. Quis gritar e algo muito frio foi levado ao seu nariz. Depois disso não sabe mais o que aconteceu, a não ser por volta das 3 da madrugada quando, sentindo-se magoada, viu que o homem que a infelicitara era o farmacêutico. Quis fugir mas êste novamente a segurou, ameaçando-a de morte. Marlene, prêsa de hemorragia, logo que o tarado adormeceu, abriu a porta e se dirigiu à residência da sra. Elza Martins Barcelos, onde sua mãe reside.

Posta a par do acontecido, d. Elza levou a jovem à residência do ten. José Marinho que, tomando conhecimento da indignidade do farmacêutico, resolveu apresentar queixa à Delegacia de Polícia.

Quando a vítima regressava do Distrito, acompanhada de sua mãe e de d. Elza, encontrou um indivíduo não identificado, que a mando do proprietário da farmácia, ofereceu-lhe a importância de 50 mil cruzeiros para retirar a queixa, silenciando sôbre o caso. Mais indignado ainda com a atitude do criminoso, o tenente quis que a ocorrência fôsse do conhecimento público e chamou a reportagem. O delegado do 25.º Distrito Policial instaurou inquérito, a fim de que seja apurada a responsabilidade.

MATOU O...

(Conclusão da 1.ª página)

perdido. Amava-a muito e pedia-lhe perdão. A autoridade, diante da convicção com que o rapaz dissera aquelas palavras, convenceu-se de sua sinceridade e procurou fazer a reconciliação do casal.

Geralda, todavia, afirmou categòricamente que tudo admitia, menos o retôrno de sua filha à companhia do espôso. Vamos dar tempo ao tempo — disse o delegado para José Maria. Todos um dia reconhecerão o êrro e a situação voltará à normalidade. Quando já se retiravam, a sogra, expelindo ódio, voltou-se para a autoridade e solicitou o concurso de um policial, para que, indo à residência da filha, de lá retirasse tudo que lhe pertencesse e conduzisse para a casa dos pais. Tudo foi feito diante dos olhos entristecidos do genro.

O rapaz, entretanto, não desanimou. Às vêzes, quando tinha tempo, ia até à residência da sogra e tentava junto à espôsa uma reconciliação. Suas tentativas eram sempre frustradas. Geralda não permitia. Nestas ocasiões, encontrava motivos para despejar o seu rancor contra o genro. Várias vêzes, a mesma cena se repetia. Ontem, José Maria resolveu visitar sua espôsa e pela última vez tentar a tão ambicionada reconciliação. Foi e encontrou o pior. Quando conversava amigàvelmente com a espôsa, Geralda interveio:

— Fora de minha casa, seu patife! Fora já e já! Não o quero ver mais um minuto.

José tentou apaziguar o ânimo enfurecido de sua sogra, quase louca pelo rancor. A mulher não o ouvia. Resultado: forte altercação nasceu entre os dois. Geralda, como uma fera, depois de comprimir os lábios e olhar penetrantemente nos olhos de José Maria, tomada de um pensamento sinistro, deixou-o, e foi quase correndo à cozinha. Ali, apanhando uma barra de ferro, voltou e com a fúria própria dos que já não pensam, arremessou-a na cabeça do genro. Sem sentidos, êste caiu ao solo. Insatisfeita, deu-lhe novo golpe, depois mais outro e outro mais, pondo, dêste modo, ponto final à vida do pobre rapaz.

Fugiu, tomando rumo ignorado. A polícia ciente da ocorrência foi ao local, prendendo João da Costa Araújo (filho da assassina, como suspeito). Na sub delegacia, o rapaz relata a história acima referida. Ontem entretanto, às 13 horas, a criminosa compareceu em companhia do seu espôso à subdelegacia. Ali declarou que foi forçada a eliminá-lo, porque seu genro antes a agredira. Para se defender usou a barra de ferro, com a qual o eliminou. Foi autuada e recolhida ao xadrez.

ESTÃO..

(Conclusão da 1.ª página)

nência de passar fome, porque a empresária Sandra não dá a menor importância ao fator dinheiro, esquecendo-se de que as artistas comem, vestem, pagam transportes, etc. Por coincidência, uma das queixosas que acabava de voltar de seu médico, dr. Renato Sodré Borges, exibiu-nos, muito triste, uma sua radiografia acusando enfraquecimento pulmonar.

Apelamos ao sr. ministro do Trabalho que olhe para essas pobres artistas que sofrem a vergonhosa exploração de uma emprêsa organizada, conquanto sem senso de responsabilidade e respeito para com a pessoa humana.

EPILEPSIA — DOENÇAS NERVOSAS
DR. A. COSTACURTA
Rua Joaquim Lopes de Macedo, 13 — sala 135 — Caxias

O presidente da República condecorando o Pavilhão Nacional. ——— (foto A. N.)

Reverenciada a memória do Duque de Caxias

As comemorações, ontem, do "Dia do Soldado" — Cerimônias no Panteão Militar, com a presença do presidente da República

Imponentes solenidades cívico-militares, promovidas pelo Exército e realizadas em todo o país, marcaram, ontem, a passagem do "Dia do Soldado" reverenciando a memória do seu patrono, o duque de Caxias, na data do 155.º aniversário do seu nascimento.

Nesta capital, as comemorações tiveram início às 8,30 horas com missa votiva celebrada no Convento de Santo Antônio no altar de Campanha de Caxias.

NO PANTEÃO MILITAR

Às 10 horas, com a presença do presidente da República, realizaram-se as principais cerimônias alusivas à efeméride, no Panteão Militar em frente ao Ministério da Guerra, constando de exaltação à memória de Caxias, entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar e desfile em continência às autoridades.

O presidente Juscelino Kubitschek, após receber as continências de uma Guarda de Honra do I Exército, dirigiu-se à banqueta oficial, sendo recebido pelos membros do Conselho da Ordem do Mérito Militar. Compareceram ainda ministros de Estado: general Odílio Denis, comandante do I Exército, general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar da presidência da República; general Zeno Estilac Leal, chefe do Estado-Maior do Exército; general Aurélio Sousa Ferreira, secretário geral da Guerra, e o general Ângelo Mendes de Morais.

Lida a Ordem do Dia, do General Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, tropas e autoridades presentes prestaram continência ao patrono do Exército, precedida do toque "Comandante-em-Chefe", a cargo de uma banda de clarins.

CONDECORAÇÕES

Finda a execução do Hino a Caxias, e após uma salva de 19 tiros de artilharia o presidente Juscelino Kubitschek, grão Mestre da Ordem, condecorou os agraciados em mais alto grau.

Entre os condecorados, no Grau de Cavaleiro, figurou o mestre Arlindo José Gonçalves que trabalha há 45 anos na Fábrica da Estrêla, sem ter tido nenhuma falta ao serviço durante todo êsse tempo.

MISSA VOTIVA AO PATRONO DO EXÉRCITO

Como parte das comemorações do Dia do Soldado foi celebrada ontem, pela manhã, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antônio presentes os representantes do presidente da República e de ministros de Estado, oficiais superiores de nossas Fôrças Armadas e numerosas outras pessoas, missa votiva "in memoriam" do general Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. Na ocasião, o capelão-mor do Exército proferiu uma prédica sôbre a figura de Caxias e sua projeção em nossa história militar. Estêve, ainda, presente à cerimônia o Cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Espancado na Delegacia do 24.º D. P.

Apresentado, depois, à Subdelegacia de Agostinho Pôrto por um estranho à Polícia — Hospitalizado em São João de Meriti

A situação da Delegacia do 24.º Distrito Policial anda tão precária, que os presos são encaminhados ao seu destino por pessoas inteiramente estranhas às atividades policiais. E' exemplo do que citamos (naturalmente contristados) o caso do infeliz operário Nilo Alves Rodrigues (brasileiro, casado, 32 anos, Rua Itati, 60) que, tendo ido parar nas mãos das autoridades (?), foi recolhido a 8 dias de xadrez, durante os quais sofreu torturas de tôda espécie. Enquanto isso os filhos da vítima, arbitràriamente castigada, passavam fome, sua espôsa quase que enlouquecida corria de jornais em jornais procurando pelo paradeiro do arrimo da família.

A vítima dos policiais do 24.º D.P.

Ontem, munido de um ofício do 24.º D. P. (n.º 5.720), compareceu à Subdelegacia de Agostinho Pôrto, o vigia Antônio Pedro do Nascimento (brasileiro, pardo, 48 anos, Rua Peiba, 548), que apresentou o prêso a mando do detetive Belisário. O subdelegado João da Mata, encaminhou Nilo que apresentava vários ferimentos e contusões pelo corpo, ao Hospital de São João de Meriti.

MATEUS...

(Conclusão da 1.ª página)

nomeações. Ainda ontem vinham admissões pleiteadas por vereadores, beneficiando a própria família. Um dos nomeados, Joaquim Monteiro Couto de Sousa é filho do vereador Couto de Sousa, atual 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal; Manuel Blasques Omedo Filho, é filho do vereador Manuel Blasques; Mario Flávio Werneck Martins, é sobrinho da vereadora Sagramor de Scuvero; Jorge do Amaral Lisboa é sobrinho do vereador Celso Lisboa, presidente da Câmara Municipal; Abellard José da França Filho, é filho do sr. Abellard França, diretor do Departamento de Turismo.

Picado pela...

(Conclusão da 8.ª pág.)

para que o eliminasse. Quando o operário chegou ao "terreiro" o macumbeiro, pediu-lhe que segurasse uma cobra, sem rabo e sem cabeça, assegurando não ser venenosa. Caetano segurou e foi picado.

O delegado Hélio, prendeu Mário Pujol. Êste, entretanto, nega que tenha recebido propina e que a vítima tenha sido picada em seu "terreiro". A mulher acha-se desaparecida.

AOS NOSSOS AMIGOS E ANUNCIANTES

De ordem da direção dêste jornal, somente os cobradores autorizados estão em condições de receber qualquer importância devida por anúncio ou assinatura, cobradores êsses que estão munidos de credenciais. Pede-se comunicação à gerência sôbre a apresentação de qualquer pessoa que não esteja na condição acima mencionada.

Aplicou o "conto do emprêgo"

Diz que o fêz por estar grávida e não poder trabalhar — Várias queixas apresentadas no 6.º D P.

Helena Maria Maia Gonçalves (brasileira, branca, casada, 21 anos, Rua Barão de Guaratiba, 424, ap. 101) foi acusada de haver passado o "conto do emprêgo" em nada menos de 26 vítimas, tomando de cada uma a importância de 200 cruzeiros. O argumento de Helena era simples: conseguiria empregos de 5 mil cruzeiros mínimos para tôdas as interessadas.

Verificando que o "negócio" era rendoso, Helena resolveu tomar sua empregada Alzira de Abreu Moura (brasileira, parda, casada, 47 anos, Morro de Santo Antônio, barraco 262) como agente, fundando o que se poderia chamar uma "agência de empregos". A fim de prolongar o prazo para a conveniente indicação do serviço que não existia, Helena disse às candidatas que no sábado (o que passou) um médico subiria ao Morro de Santo Antônio, no sentido de fazer um exame de saúde. Todavia, o tal doutor não apareceu e uma das prejudicadas, Ivone Ferreira dos Santos (parda, casada, 29 anos) "apertou" Alzira, a qual terminou sem ter o que responder. Em face disso, a lesada apresentou queixa à Polícia, tendo comparecido à residência da espertalhona a patrulha 89, chefiada pelo guarda-civil 2.011, que a conduziu ao 6.º Distrito. O comissário da citada delegacia, Marques Peixoto, concluiu que se tratava do já conhecido "conto do emprêgo". Prestando declarações Helena Maria Maia Gonçalves adiantou que agira desonestamente porque necessitava de dinheiro. Estava grávida e não podia trabalhar. Embora fôsse casada, nada adiantou sôbre a situação do marido, cujo nome é Américo Gonçalves. Dentre as vítimas que compareceram ao 6.º D.P. pode-se citar: Paulina Delfina Freire, Maria das Mercês Joaquim, Maria do Carmo Moreira, Josefa da Conceição Cordeiro, Lília Queiroz Freitas, Maria de Jesus Ferreira, Ambrozina de Jesus, Rita Maria da Conceição, Itala Gomes da Silva e Jandira Mendes. Para apurar a responsabilidade do fato, foi aberto inquérito, em virtude de não se tratar de um flagrante.

Helena Maria Maia Gonçalves

ACÔRDO..

(Conclusão da 1.ª página)

ros bem como a participação italiana nas campanhas de prospecção para encontrar jazidas de matérias fosseis no Brasil. As cláusulas dêsse acôrdo oferecem, além disso, à Itália, a possibilidade de opções sôbre eventuais exportações de urânio brasileiro disponível para êsse efeito, do mesmo modo que o direito de negociar e dispor das exportações nos limites das obrigações italianas a respeito do EURATOM.

A Comissão da Comunidade Européia do EURATOM, junto à qual o govêrno italiano depositou o texto do acôrdo ítalo-brasileiro, já se manifestou em sentido favorável.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Assassinado a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

trito Policial, que em diligência, por pouco, não prendeu Severino Malaquias da Silva, residente na Rua Hatupiri, barracão 97, dada a semelhança de nome. O engano foi desfeito por Antônio Ferreira de Sousa, que indicou ao comissário, o verdadeiro assassino. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. Aquela autoridade instaurou inquérito.

Pacto de morte na Vila da Penha

Cumprindo um pacto de morte, ao que tudo indica, suicidaram ontem, ingerindo uma mistura de formicida com refrigerante, o comerciário Roulien Pereira dos Santos casado, de 25 anos, residente na Travessa da Prosperidade, 55, sobrado, Vila da Penha e Olga dos Santos, de 13 anos, filha de Davi dos Santos, residente no mesmo endereço, térreo. Os dois foram encontrados agonizantes no quarto da casa de Roulien, pela doméstica Honorina da Silva.

AMAVAM-SE AS ESCONDIDAS

Roulien era casado e se desquitara há 4 anos. Ficando desempregado, foi morar com seu irmão, Renato Pereira dos Santos, no endereço acima, até alcançar novo emprêgo. Veio então a conhecer a menor Olga, residente no térreo, dela se enamorando. Com o correr dos meses, uma paixão violenta os dominaram e Roulien, na impossibilidade de se casar com a menina, resolveu acabar com a vida, levando consigo o objeto de seu amor. Ontem, aproveitando-se do fato da sua cunhada ter saído, Roulien introduziu na sua casa a namorada e juntos se mataram no quarto principal. A empregada Honorina, voltou da rua e encontrou os dois já agonizantes, chamando uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, cuja equipe nada pôde fazer. O corpo de Olga foi encontrado semidespido, de "anágua" e com a blusa completamente aberta.

Falando à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o pai da menor declarou desconhecer qualquer romance entre sua filha e o vizinho, causando-lhe tremendo impacto o acontecido.

Matou-se de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

no educandário Cordeiro Uchoa, em Niterói.

Em adiantado período de gestação Hermínia sempre procurava fazer com que Dionísio compreendesse que, desde que perdera o marido nunca mais procurara outro homem, a não ser êle, a quem julgava pessoa de boas maneiras. Todavia as desconfianças de Dionísio terminaram por levá-lo à loucura e, na tarde de sábado, enquanto Hermínia se penteava em frente ao espelho, êste tomou de um machado, amolou-o e, aproximando-se sorrateiramente da indefesa mulher, golpeou-a pelas costas, matando-a estùpidamente.

O pequeno Wilson, que a tudo presenciou, mas que jamais imaginara ser Dionísio capaz de liquidar com sua mãe, saiu a correr pelas ruas. A vizinhança, a par da trágica ocorrência solicitou a providência da Polícia, a qual se colocou em perseguição do assassino.

Saltando como um louco pelos fundos dos quintais, dobrando esquinas, conseguiu tomar um lotação, dirigindo-se para a residência de uma sua irmã, no Engenho Novo. Ali passou a noite de sábado, entre sonhos desesperadores. Por diversas vêzes teve de se levantar, pois estava certo de que Hermínia voltara da morte e se encontrava bem junto de sua cama, repetindo-lhe que não tinha ninguém na sua vida, exceto êle próprio. Não mais resistindo tal tortura o homicida acordou a irmã e narrou-lhe tudo o que ocorrera.

Disse-lhe, ainda, que na manhã de domingo procuraria um advogado, a fim de tratar de seu caso. E, de fato, pela manhã Dionísio desapareceu. Alegando à irmã que estava trabalhando no conserto de um carro, pediu-lhe um garrafão de querosene.

Verdadeiramente alucinado Dionísio tomou uma condução com destino a Realengo. Afastou-se cêrca de 10 quilômetros da zona habitada, indo parar na Rua Manuel Nogueira de Sá, no Jardim Novo de Iraquara. Junto à Cochoeira das Macumbas sentou-se para descansar um pouco.

Perseguido ainda pelas visões esquisitas virou o galão de querosene na bôca e ingeriu parte do líquido. A restante serviu para que êle molhasse as roupas, os cabelos e o rosto. Feito isso riscou um fósforo e permaneceu sentado, como se desejasse assistir ao seu próprio fim. As chamas cresceram, queimando-lhe as carnes, os cabelos. Dionísio, desesperado pela dor, atirou-se da ribanceira em que estava para o meio da rua. Procurou arrastar-se para junto da água mas já era tarde. Seu corpo estava totalmente carbonizado.

No mundo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nais: Vanderlei Valentim (12 anos), Almedir Vieira da Silva (18 anos), Arlindo Fimones Carioca (21 anos), Jair Muniz (18 anos), Newton dos Santos (14 anos), José Simões Lima (18 anos), Juarez Nunes Teixeira (16 anos), Laerte Florindo (17 anos), Nélson Brito (16 anos), e Paixão da Rosa Silva (21 anos). Êste último estava armado com uma faca (peixeira) e foi autuado em flagrante no 10.º Distrito Policial.

MAIS PRISÕES

Da gare da Estação partiram os policiais para o interior dos trens e o investigador Almetério deteve mais os seguintes punguistas, na ocasião em que se preparavam para agir: Joaquim Costa, vulgo "Quim Doidinho" casado, de 37 anos, residente na Rua dos Rubis, 245, em Rocha Miranda e Alberto Gomes, solteiro, de 23 anos, residente na Rua Elisdoro, 120, em Terra Nova, mais conhecido pelo vulgo de "Cara Larga". Êsses dois foram também autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

O Serviço de Investigações da Estrada de Ferro Central do Brasil vai promover novas "blitz" com a finalidade de fazer uma limpeza geral na Estação de D. Pedro II e nos trens suburbanos, prendendo os punguistas que vem agindo nesse local e dando mais confiança aos passageiros, por cuja segurança aquêle serviço vem desenvolvendo tenaz campanha.

Agredido e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

volumes de mercadoria, de que estava de posse e enviados pelo seu patrão, foi agredido pelo indivíduo, mais tarde identificado como "Peiado" e mais dois outros. Os meliantes depois de tomarem-lhes a mercadoria, espancaram-no, fugindo em seguida.

Imediatamente, dirigiu-se para o Pôsto Policial da Estação, não sendo, entretanto, bem recebido pelo guarda de plantão. Reclamando a atitude descortês do policial, foi esbofeteado, sofrendo ferimento nos lábios e na vista esquerda. Finalizando suas declarações o sr. Hélio diz que está disposto a identificar o policial agressor.

Irão à greve

(Conclusão da 8.ª pág.)

ficiais, localizadas nos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo, ocasião em que os trabalhadores hipotecaram inteira solidariedade ao Sindicato, em face do atual movimento reivindicatório. Por outro lado, a diretoria da Rêde Ferroviária e da Estrada de Ferro da Leopoldina, convidou a diretoria do Sindicato de classe para uma reunião efetuada, ontem, no intuito de que encontrassem uma solução para o caso.

Interrogada sôbre essa reunião adiantaram que houve um acôrdo que deve ser estudado e apresentado sem mais demora às autoridades competentes, que, então, será ou não aprovado.

A diretoria do Sindicato acrescentou que dispunha do prazo de 15 dias (apresentado pela assembléia realizada no dia 12 último), e que motivou o envio de uma comissão dos diretores da Leopoldina, na Rêde Ferroviária e do Departamento Nacional do Trabalho para, dentro de menor prazo possível ser elaborado um estudo que defina terminantemente a situação instável de agora. O Sindicato lançará manifesto às classes, dando conta dos entendimentos havidos e comunicando que, ainda êste mês, será convocada a assembléia decisiva que decidirá sôbre a aceitação ou não da proposta em pauta. Dessa determinação dependerá a deflagração da greve.

Acrescente-se, ainda, que a diretoria do Sindicato recomenda a todos os companheiros que se mantenham serenos, no exercício de suas atribuições, confiantes de que tudo se há de resolver sem maiores conseqüências para a família ferroviária e o patrimônio da Estrada de Ferro Leopoldina, que é também nosso.

SUPER HENÉ ALEMÃO
"ALISA E TINGE MELHOR, SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

ASSISTÊNCIA TÉCNICA e PEÇAS AVULSAS
para fogões JUNKER, ALFA, COSMOPOLITA ou qualquer outra marca
Disque 52-5140 e mandaremos hoje em sua casa o nosso técnico para reforma, regulagem, limpeza ou transformação para gás engarrafado, com garantia de quali...

FOGÕES JUNKER ou ALFA
com gás engarrafado.
Desde Cr$ 300, por mês.
DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DOMÉSTICOS
SABBI LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 - 4.º and. Sala 404-B Tel.: 52-5140
Vogo Publicidade

Valdir Monsure com Tenório Cavalcanti, um dos seus patronos eleitorais

CONTRA O VETO CRUEL E PELA APOSENTADORIA MÓVEL

A Comissão Permanente do 1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, composta dos senhores Alcir Corrêia da Silva (presidente), Manuel Vieira de Deus (vice-presidente) e Hermógenes Lima Fonseca (secretário geral) que se tem batendo em favor da lei de aposentadoria ordinária, conclamou os trabalhadores de todo o país "para que não cometam o grande êrro de pleitos anteriores, votando nos seus próprios algozes, naqueles que transformaram a política em negócio barato, que não medem sacrifícios para a obtenção de seus objetivos, ainda que os humildes morram à míngua".

Fato também digno de nota é que essa comissão aplaudiu o nosso companheiro Valdir José Mansure, candidato a vereador pelo PL do Distrito Federal, cuja legenda enquadra os princípios pelos quais se batem denodadamente: "contra o veto cruel, e pela aposentadoria móvel".

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO PÚBLICO FEDERAL

Dando prosseguimento à tabela organizada pelo Ministério da Fazenda, relativamente ao pagamento do funcionalismo público federal, serão pagas hoje, dia 26, as seguintes fôlhas, constantes da lotação do 4.º dia útil:

Pensionistas do Ministério da Fazenda — Fls. 5.101 a 7.112 — Lts. A — Z.

Montepio dos Emp. da Casa da Moeda — Fls. 7.150 a 7.151 — Lts. A — Z.

Montepio Civil da Guerra — Fls. 7.201 a 7.204 — Lts. A — Z.

Pensionistas do Tribunal de Contas — Fls. 8.520 Letras — A — Z.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, IND. E COMÉRCIO

Mensalistas:
Gabinete do Ministro:
Várias Repartições.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Departamento Nac. de Portos, Rios e Canais:
Departamento Nac. de Obras Contra as Sêcas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Funcionários:
Várias Repartições.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Várias Repartições.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Várias Repartições.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Várias Repartições;
Pessoal em Disponibilidade:
Diversos.

PODER JUDICIÁRIO

Corregedoria da Justiça do Distrito Federal:
Oficiais de Justiça.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

to, de ouvir seu marido [illegible] não segurando a [illegible]

— Covarde... você me mata...

Após pronunciar essa frase Antônio caiu ao solo [illegible] mulher, que o [illegible] rendo sem dizer mais nada.

O criminoso então calmamente [illegible] faca num pedaço de pano e tentou investir contra a senhora Landinalva, que tinha o cadáver do marido ao colo. Todavia, vendo que os populares já se aproximavam e temendo ser linchado, Romão fugiu levando consigo a faca.

Estiveram no local o perito Euclides e o auxiliar de Polícia Rubens Barros, da Delegacia de Caxias, tendo o primeiro feito a Perícia e o segundo removido o corpo da vítima para o necrotério.

A Polícia prossegue em diligências para capturar o assassino de Antônio José dos Santos que deixou três filhos na orfandade.

BALEADO POR DESCONHECIDOS

MEDICADO NO HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU

Ontem, Geraldo Soares Pimentel, residente na Rua Manuel Rodrigues Fontinha, 175, em Nilópolis, estêve no Distrito Policial daquela localidade para uma queixa: encontrava-se, minutos antes, no interior do "rendez-vous" de Florinda (Rua Augusto Peris, s/n.º), quando um grupo de indivíduos, desentendendo-se, deram inúmeros disparos, vindo um dêles a atingi-lo.

O investigador de plantão foi ao local, não mais encontrando os beligerantes. A vítima foi encaminhada para o Hospital de Nova Iguaçu de onde, depois de medicada, retirou-se.

150 quilos de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de Castro, fêz ontem uma diligência na Rua do Mercado, 35, Casa de Chá e Cêra Pinto Ltda., de propriedade do comerciante Adriano Pinto Lucena, casado, de 60 anos, residente na Rua Gomes Braga, 52. No interior dêsse estabelecimento os policiais encontraram e apreenderam 150 quilos de sementes de maconha.

O comerciante foi autuado em flagrante, alegando que tais sementes são destinadas à alimentação de pássaros.

Comerciários, não deixem de votar

A fim de que não ocorra no Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro uma intervenção ministerial, por não ter nas eleições alcançado o "quorum" exigido pela lei, o sr. Jaime da Silva Correia, presidente, apela aos seus companheiros que não deixem de comparecer às urnas nos próximos dias 1, 2 e 3 de setembro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação para o biênio de 58-60.

Escreveram no POSTE

3665 — 17	7004 — 21
6679 — 20	213 — 4
4311 — 3	473 — 20
6474 — 19	8 — 12
Const	Nit
0021 — 6	6350 — 11
4391 — 23	2068 — 17
9258 — 15	8703 — 1
0220 — 5	8063 — 16
3890 — 23	3184 — 31

diálogos nas RUAS...

— A dívida flutuante do Tesouro Nacional, em 1957, foi aumentada de 60 bilhões para 120 bilhões. As contas caídas em "exercícios findos" e "restos a pagar" montaram a cêrca de 30 bilhões!... Tudo o mais é de estarrecer!...

— Mas não faltou dinheiro para os esbanjamentos e desperdícios de Brasília.

— A bancarrota aproxima-se a galope. Não há salvação.

* * *

— A mudança da capital da República em 1961 será apenas simbólica.

— A NOVACAP deu com os burros nágua?

— Nem se raspando os últimos cruzeiros dos Institutos e da Caixa Econômica a meta tresloucada será atingida. O déficit de 1958 será apavorante, apesar das cortes tentadas pelo [illegible] Lopes.

* * *

— 1958 baterá o recorde das falências e das concordatas em todo o país!

— Cala-te bôca de praga!

— As indústrias e o comércio não mais suportarão o pêso dos impostos.

— O JOCAKA espera obter mais empréstimos da América do Norte.

— Que vá esperando e ouvindo formais negativas. Confiança não se impede, aá não há mineiros que comprem bondes...

* * *

— O Lopo Coelho tem razão. Os eleitoreiros querem transformar o projeto de reclassificação do funcionalismo federal em "trem da alegria".

— Se forem aprovadas certas emendas as novas despesas subirão o acréscimo de mais de 10 bilhões.

— Seria fatal a suspensão dos pagamentos, num verdadeiro começo do fim...

* * *

— Cerca de quinhentos candidatos a vereador não conseguirão quinhentos votos.

— Se houvesse multa como na Inglaterra para os que não alcançassem determinado número de votos não surgiriam tantos palmípedes a desafiarem o ridículo.

— É um ótimo negócio para os partidinhos — a venda de inscrição nas legendas. O número de beócios vem crescendo, em progressão geométrica!...

CÂMARA MUNICIPAL

Subsistência dos pombos — Operação Copacabana

[illegible] deslizaram representantes de todos os Partidos, prestando homenagem a Duque de Caxias, patrono do Exército, em obediência a requerimento do sr. Frederico Trota. Compareceram representantes das Fôrças Armadas que tiveram assento à Mesa, presidindo a sessão o vice-presidente Pedro Alves [illegible]. A banda de música da Polícia Municipal executou o Hino Nacional.

SUBSISTÊNCIA DOS POMBOS — [illegible] vereadora Lígia Lessa que [illegible] a seu cargo a alimentação dos pombos da Cinelândia, [illegible] dos turistas, [illegible] desaparecendo [illegible]

RUA GABRIEL HABIB — Requereu o sr. Frederico Trota que o Prefeito dê a uma das ruas da Capital o nome de Gabriel Habib, libanês de nascimento, mas brasileiro de coração.

OPERAÇÃ COPACABANA — Falou o sr. Magalhães Júnior sôbre a Operação Copacabana, apelando para as autoridades responsáveis a fim de que meditem melhor sôbre a profunda alteração do tráfego, não se opondo a uma providência que irá prejudicar ainda mais a população. Salientou que a medida não atenderá a necessidade da cidade, havendo muitas reclamações desde agora. Também sôbre a matéria falou o sr. Hélio Walcacer, reclamando contra a protelação da entrada na "Ordem do Dia" do projeto que disciplina [illegible] transportes. Considerou a "Operação", como uma solução de afogadilho, impossível de se manter, por se tratar de uma verdadeira farsa.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

CONVERSA AO PÉ DO BUSTO

Hoje é 24 de agôsto. Faz, precisamente, quatro anos, Getúlio Vargas, que foste, por menos de trinta dinheiros, vilmente traído por aquêles que privavam de tua intimidade. Os trinta dinheiros naquela época, levando-se em conta a desvalorização da moeda, que a transformou num inservível alkmim [illegible] quanto pesa, dariam [illegible] calculado o seu [illegible] importância com [illegible] mandantes do crime [illegible] tendo à [illegible] e encapuçados [illegible] brancos, [illegible] militares, pagariam [illegible] para precipitar os acontecimentos que culminaram com a tua morte, após o assassínio de Rubem Vaz.

Deram-te, porém, Getúlio Vargas, os judas não fizeram justiça pelas suas próprias mãos, como reza a História Sagrada. Não se arrependeram depois de fazerem de ti, uma reprodução brasileira de Jesus Cristo. Da mesma forma que o Mestre, antes de te crucificarem, Getúlio Vargas, exploraram teu inegável prestígio, esbanjaram teu nome geralmente honrado e, agora, depois de morto, vendem tua memória e tuas cinzas às [illegible].

Ali estão êles, Getúlio. Perto de ti. Chorando lágrimas eleitorais. Fazendo, cena, para que os trabalhadores que te prantearam os vejam debulhados num pranto demagógico e morto, em que se desmancham, anualmente, com [illegible] o 19 de abril, teu aniversário, e o 24 de agôsto, dia do teu passamento. Proclamam Getúlio, o longínquo político ao teu nome. Os [illegible] e os canalhas que privavam da tua intimidade, repetem o "mar de lama" que acabaria por te envolver — repare Getúlio, olhe para baixo — ali estão, misturados à massa que te [illegible] de saudade. Reproduzem a farsa vergonhosa daqueles que te apresentaram [illegible] quando ainda vivias. [illegible] pela bajulação [illegible] palacianos que te levaram, comendo à tua mesa, filando os teus charutos e chupando teu sangue [illegible].

Dizem-se trabalhistas e propagandistas e continuadores da tua obra. Outros muitos virão, procurando identificar os [illegible], para, dentro dêles, descobrir um [illegible].

Interessante, Getúlio, que, lá em São Borja, onde repousas, longe das câmeras de televisão, dos "flashes" fotográficos da imprensa e dos microfones das emissoras radiofônicas, poucos comparecem para, com discrição e sinceridade, cultuar tua memória. Concentram-se na Cinelândia, e prudentes, encharcam-se em lágrimas de crocodilo.

Experimenta, Getúlio, perguntar a Jango, por exemplo, por que motivo não foi rejeitado o "veto cruel" de Juscelino, ao projeto que amparava os aposentados e os pensionistas — viúvas e órfãos — da Previdência Social? Que fêz o teu ""herdeiro"", até hoje, pelos trabalhadores? Depois de prometer que tôdas as emendas que beneficiassem o trabalhador e os enteados da previdência social, tomou um desmarecitivo, deixando-os à mercê da caincalha governamental — trabalhistas, sociais-democráticos e sociais-progressistas — vigiada por êsse lamentável Armando Falcão. Houve exceções, sem dúvida, Getúlio.

Ali está, Getúlio, com os olhos vermelhos de sono soturnbático como sempre, teu filho Lutero. Sabes Getúlio, é candidato a senador... Depois de oito anos de boca de siri, emitindo arrôtos e espargindo bocejos, enquanto os comerciários, bancários, marítimos, portuários, securitários, radialistas, autárquicos, operários, industriários, funcionários públicos e os aposentados e pensionistas passavam fome, curtindo as maiores privações, Lutero — teu filho Getúlio — jamais abriu a boca, nem mesmo para defender-te. Anuncia, agora, que descobriu uma fórmula para exterminar calvície!

Até o brigadeiro Epa, quer ser deputado à tua custa Luís Corrêia — aquêle do SAPS — também quer uma poltrona no Palácio Tiradentes. Mais adiante, fichinhas, como Salomão Filho, Faim Pedro, Geraldo e Duque de Assis, estão derramando lágrimas aos borbotões, visando a Gaiola de Ouro.

Amaral Peixoto, teu genro Getúlio, disse num comício, que "se tu ressuscitasses, morrerias de novo, diante do espetáculo que terias de assistir"

Ouça Getúlio, o côro das hienas, cantando "à capela", invocando teu nome, que servirá uma vez mais de chamariz, para que sejam conclamados às urnas os trabalhadores. Os que mercadejavam com tua honra e, por baixo da tua mesa, ou por trás das cortinas do Palácio do Catete, enriqueciam com negócios escusos e praticavam os crimes mais tórpes, querem continuar a embromação, em massa, dos trabalhadores. Não querem perder a mamata. Na véspera do aniversário de tua morte, os funcionários públicos foram, novamente, traídos. O governinho novembróide, composto de trabalhistas e pessedistas, congelou a reclassificação, condenando os servidores públicos à miséria e à fome.

Daí, onde estás, peça a Deus que os castigue, Getúlio, fazendo com que o povo os despreze — votando contra — reduzindo-os às suas devidas proporções. Ou, então, arranje-lhes uma figueira, para que façam, como Judas, justiça pelas suas próprias mãos.

Por hoje basta. Descança em paz, Getúlio.

Agüente o govêrno as resultantes!

AS advertências e sugestões feitas pelo sr. Lucas Lopes, ministro da Fazenda, a propósito da estupenda crise econômico-financeira que atormenta o país, têm sido calcadas em bases concretas e irrefutáveis.

A situação do Tesouro Nacional quanto às finanças e à dos produtores e do comércio quanto ao aspecto econômico são de suma gravidade.

Depreende-se que como espírito culto, forrado de bom-senso, enfrente a realidade como se depara e não queira mentir à Nação, repetindo os engodos e negaças do seu antecessor.

A inflação acelerada pelo desastrado sr. José Maria Alkmim, desvalorizando a moeda nacional em mais de 60% em dois anos e poucos meses, a insânia do confisco cambial, os gastos extra-orçamentários na ordem de dezenas de bilhões de cruzeiros, a elevação da dívida flutuante de 60 bilhões para 120 bilhões, em um ano, o vulto dos deficits da Caixa do Tesouro e tudo o mais que retratou a perniciosidade da gestão anterior, não poderiam ser desprezados pelo sr Lucas Lopes.

Louvamos, por isso, a sua coragem cívica ao tomar a ombros a tarefa hercúlea de pôr entraves à marcha galopante para a bancarrota, mormente opondo barreira ao tresloucamento das emissões de papel-moeda, num desbragamento revoltante.

Todos êsses males vinham sendo apontados e debatidos na Imprensa, nas tribunas parlamentares e nas entidades dirigentes dos interêsses das indústrias, da lavoura, do comércio e das classes trabalhadoras.

Pode-se assegurar que tôda a Nação acompanhou apreensiva os despautérios e desmandos da ruinosa política econômico-financeira inaugurada a 31 de janeiro de 1956, com exceção do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que se prestou ao papel de deturpar com seu verbo fantasista e leviano a verdade sôbre a péssima atuação do ex-ministro da Fazenda.

Lógico era que, o funcionalismo público em pêso, civil e militar, bem como todos quantos só encontram meios de subsistência no trabalho, passassem a sofrer as conseqüências maléficas dessa nefasta política.

As exigências de melhoria de vencimentos e salários apoiaram-se como se apóiam na evidência dos fatos, na realidade nua e crua da apavorante carestia da vida.

Ao reclamarem funcionários e trabalhadores elevação de vencimentos e salários, estão apoiados na Constituição Federal e não nos devaneios demagógicos dos políticos profissionais, mas ao que parece o sr. Juscelino Kubitschek, apesar de ter sido constituinte, nunca se deu ao trabalho de passar uma vista no texto constitucional.

Bem poderia saber que pelo artigo 157, n.º 1, o salário-mínimo deverá ser capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e da sua família.

Aviltada como se encontra a moeda, como poderá viver (não estamos entoando a canção do Peixe Vivo) um pai de família, ganhando nos grandes centros a miséria de 3.800 cruzeiros mensais?

O parágrafo único do artigo 145, título da Ordem Econômica e Social, preceitua que a todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna, acontecendo que os ridículos salários-mínimos atuais não possibilitam dignidade econômica, a quem quer que seja.

Em vez dos esbanjamentos de Brasília, o govêrno deveria ter cogitado de cumprir o artigo 164 da Constituição, assim redigido: É obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, à infância e à adolescência.

E agora tentando impedir a aprovação do projeto que encaminhou à Câmara dos Deputados, em mensagem, relativo à Reclassificação do Funcionalismo Civil, considera letra morta o artigo 193 que determina: Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade.

Desvalorizada a moeda em 60% em dois anos e meses, lógico é que sejam aumentados os proventos dos efetivos e inativos.

Funcionários e assalariados, culpa não têm da displicência do presidente da República, entregando a direção das finanças e da economia, até o meado do seu qüinqüênio, a um desvairado que se revelou inepto do começo ao fim da sua investidura!

Imperativos são, portanto, os aumentos pleiteados, ante o terror de uma moeda aviltada, que dia a dia eleva a carestia da vida.

Negar a majoração será precipitar o país para uma convulsão social que terá um fim imprevisível.

Agüente, portanto, o govêrno as resultantes da calamidade que plantou, gozando as delícias dos palácios e as excursões em aviões de superluxo.

TENÓRIO CAVALCANTI

PROBLEMAS DO NEGRO BRASILEIRO

Tenório Cavalcanti quer um deputado de côr na Assembléia do E. do Rio

Escreve JOAO CABRAL ALVES, fundador e presidente da "União dos Homens de Côr dos Estados Unidos do Brasil".

Abdias Nascimento, o maior líder negro desta geração, jornalista e ator de renome, inteligente diretor do Teatro Experimental do Negro, afirmou em um de seus notáveis manifestos à nação e faço minhas suas sábias palavras, que "os raros negros que galgaram postos na carreira política e administrativa do país, não o fizeram como representantes de um pensamento ou de uma ideologia que almejasse objetivar a valorização da gente negra nos quadros da nossa ética em formação".

Realmente assim tem sido. Alguns raros homens de côr que tem aparecido nos parlamentos representaram tão sòmente interêsses de partidos políticos e só aos interêsses políticos se dedicaram. Não representaram a gente de côr nem aos seus interêsses se dedicaram, embora tenham aproveitado os votos de seus irmãos de raça. Fizeram como fazem muitos brancos: — Depois de eleitos esqueceram-se dos negros.

Já dissemos e muitas vêzes, que a maioria de nossas reivindicações depende dos parlamentos e só ali conseguiremos resolver os angustiosos problemas que tanto nos oprimem. Estamos pois de acôrdo em que só elegendo gente nossa conseguiremos erguer nossa voz junto aos governantes e corrigir muitos males que nos afligem.

Mas, para isso temos de votar bem, escolhendo gente nossa e capaz de realmente nos representar com firmeza e dedicação. Temos feito alguns ensaios nos Estados e esperamos poder ir futuramente aos mais altos postos da República.

Entretanto, achamos melhor irmos por etapas, isto é, principiando pelas Câmaras de Vereadores e Assembléias Estaduais. Depois daremos um salto para a Câmara Federal e Senado, etc.

Foi, pois, compreendendo que êsse é o bom caminho que o nosso grande amigo e protetor deputado Tenório Cavalcanti resolveu nos conceder um lugar na Câmara de Deputados do Estado do Rio de Janeiro e para isso, houve por bem indicar êste modesto presidente de homens de côr do Brasil, para que possamos estar representados na Assembléia do Estado. Será o nosso primeiro passo para alcançarmos as aspirações tão sonhadas.

Realmente é para mim grande honra. Jamais tive a valdosa presunção de ter tanto merecimento. Sou muito humilde e não carrego títulos honoríficos. Meu único título é ser um cidadão da República e eleitor capacitado a votar e portanto com direito a ser votado também.

Idealista, isso sim. Venho lutando há mais de 15 anos pela elevação intelectual de nossa raça e defendendo-a em todos os terrenos onde haja necessidade. Fundando a "União dos Homens de Côr do Brasil", o fiz com os olhos fitos no futuro de nossos irmãos de raça e também em **dar mais um pouquinho de nós aos nossos irmãos brancos** que também vivem miseràvelmente em abandono. Por isso nossa Sociedade não tem caráter racial, abrigando milhares e milhares de brancos a quem distribuimos gratuitamente nossos benefícios sem a menor distinção.

Idealista, isso o sou e tenho dado sobejas provas. Tenho vivido nesta luta, dando de mim tudo quanto de humano possuía pela redenção espiritual de nossos irmãos. Êsse meu maior título e único com que me apresento. Aceito, pois, muito comovido a indicação de meu nome para disputar o título de deputado pelo Estado do Rio. Grande honra para mim.

É uma arma que me está fazendo falta há muito tempo. Com êsse título poderei certamente levar ao fim nosso programa e acredito não decepcionar nossos irmãos. Não farei feio, estou certo e não envergonharei os que me elegerem, porque sou modesto e simplesmente irei defender os nossos direitos. Se não sei dizer palavras bonitas e não sou grande orador, saberei muito bem dizer as nossas necessidades e isso bastará.

Volto a convidar todos os candidatos de côr do Estado às Câmaras de Vereadores, para uma reunião em nossa seção da Rua Soares Neiva, 134, Nilópolis, E. Rio, à qualquer hora e dia que quiserem.

SENADO

DESALENTADORA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

O senador Leônidas de Melo, da representação do Piauí, que se encontrava licenciado, reassumiu sua cadeira.

A primeira parte do expediente foi destinada a reverenciar o Dia do Soldado. Inicialmente, falou o senador Gilberto Marinho, vice-líder da Maioria.

O senador Vitorino Freire disse do seu pesar pelo falecimento do antigo político pernambucano, sr. Eurico de Castro Alves.

Relembrou o senador Lima Teixeira, o 4.º aniversário da morte trágica do ex-presidente Getúlio Vargas, enaltecendo a sua obra administrativa, mormente no setor social. O orador falou em seu próprio nome e no da sua agremiação política, o Partido Trabalhista Brasileiro.

Leu o senador Mourão Vieira telegrama que lhe endereçou a Associação Comercial do Amazonas para que solicite ao Itamarati a inclusão de u novo acôrdo comercial Brasil-Argentina para a juta brasileira.

O senador Lino de Matos afirmou ser desalentadora a nossa situação econômica. Citou dados oficiais e frisou que no decênio 1948/1958 as nossas exportações caíram de 15%, enquanto que nos demais países latino-americanos as suas vendas aumentaram. Comentou o orador, a singular atitude do govêrno federal, pois enquanto o ministro da Fazenda ajuizadamente proclama a necessidade de exportarmos, o Instituto Brasileiro de Café está na iminência de assinar um absurdo convênio internacional que deixará o Brasil privado de exportar 40% de seu café, a sua melhor fonte de divisas.

O senador Primio Di Beck, Vivaldo Lima e Mourão Vieira apartearam, com aplausos do orador, atribuindo à SUMOC grande responsabilidade na situação difícil em que nos encontramos, uma vez que, dificilmente podemos importar máquinas indispensáveis ao nosso desenvolvimento.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Vetando o plano de reclassificação o govêrno está fazendo o jôgo dos candidatos comunistas

Juscelino não cumpre as promessas que fêz quando candidato à presidência — Aumento dos aluguéis

O sr. João Machado ao iniciar-se os trabalhos da sessão de ontem comemorou o transcurso de mais um aniversário da morte de Vargas, ocorrido no dia anterior, dizendo que as festas promovidas pelos trabalhistas nesta Capital, contaram com a mais ampla e espontânea colaboração do povo carioca.

O sr. Benjamim Farah falando a respeito do Plano de Classificação, que vem sendo contrariado pelo líder da Maioria, declarou:

— "O Partido Social Progressista votará favoràvelmente ao projeto aprovado pela Comissão Mista e não aceitaremos qualquer imougnação à proposição relativa à Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil".

O sr. Chagas Freitas fêz um relato da tramitação do Plano de Classificação na Câmara, ressaltando o papel desempenhado pelo líder da Maioria, em nome do Govêrno, para sabotá-lo.

AUMENTO DE ALUGUÉIS

Referindo-se à majoração de 30 a 50 por cento, dos aluguéis dos apartamentos pertencentes ao IAPI em São Paulo, o sr. Rogê Ferreira protestou contra a medida adotada pelo presidente daquela Autarquia, classificando-a de "verdadeiro desatino, com o custo de vida cada vez mais elevado, atingindo principalmente os trabalhadores. "Ao meu ver — assinalou — a responsabilidade por êste ato cabe inclusive ao Govêrno da República, porque o IAPI é autarquia do Govêrno Federal".

AS FALSAS PROMESSAS PRESIDENCIAIS

Dizendo que o presidente Juscelino Kubitschek foi o único candidato no último pleito, a fazer pregação em favor da reclassificação do funcionalismo federal, o sr. Mário Martins lembrou que aparentemente com a finalidade de cumprir a promessa, s. exa., enviou mensagem ao Congresso depois de mandar bloquear no Senado, projeto do presidente Café Filho a respeito. Acontece que, vindo a nova mensagem em 1956, no Orçamento superveniente nada constava quanto às despesas com o Plano. Dois anos decorridos, a mesma lacuna se observa na proposta para 1959. Agora, o presidente da República recusa o Plano, afirmando que não deve ser votado em vésperas de eleição, quando foi êle o único a adotar a tese como estopim eleitoral.

— O presidente da República está pronto a cumprir essa promessa imediatamente — declarou, em aparte, o sr. Armando Falcão: desde que v. exa. e seus ilustres companheiros, que se batem pelo Plano, se contenham nos limites do trabalho encaminhado pelo Executivo, admitidas, naturalmente, as emendas que não venham onerar o Tesouro Nacional da forma que aconteceu.

— A atender a êsse apêlo — responde o orador — não teríamos aqui outra função que chancelar tudo que nos fôsse enviado pela Presidência da República.

Insiste o aparteante em que o Congresso não tem assessoria técnica, nem órgãos que o oriente no sentido do interêsse público. Além do mais, a moderna tendência constitucional é no sentido de, em matéria de pessoal, diminuir o mais possível as atribuições do Legislativo, "precisamente pela circunstância de que não é o melhor aparelhado para interferir em questões como essa".

Objeta o orador que, entre 326 deputados, há uma grande parte que não fica devendo a nenhum técnico do DASP, porque "antes de vir à Câmara já haviam criado renome, pela sua capacidade técnica, secundada também num grande patriotismo".

Insiste o aparteante em que são necessárias novas fontes de renda, para atender às despesas do Plano, ou o "deficit" orçamentário aumentará e todos pagarão, por fim, um aumento nominal.

— Quanto está custando Brasília? — indaga, por sua vez, o orador.

E conclui defendendo o Plano e atacando a atitude do Govêrno.

O JÔGO DOS COMUNISTAS

Discutindo um dos projetos da Ordem do Dia, o sr. Carlos Lacerda, sustentou que, torpedeando a votação do Plano de Classificação do Funcionalismo, o Govêrno está fazendo o jôgo dos comunistas. Antes, porém, abordou o problema da penetração bolchevista no seio das Fôrças Armadas. Assinalou, na oportunidade, que oitenta por cento das verbas destinadas às despesas militares são consumidas pelo pessoal. Atualmente o militar passa para a reserva remunerada promovido duas vêzes, com os proventos da segunda promoção: isso pesa de tal modo no Orçamento da Guerra que 85% da verba daquela pasta se destina ao pessoal. E temos generais veterinários, almirantes intendentes e "até candidatos a eleições!" no meio dêsses reformados. Nenhuma fôrça armada do mundo possui tantos inativos militares.

Quanto ao Plano de Classificação, indaga:

— Se o Govêrno tem maioria e confia nela, porque se recusa a pô-la a funcionar na aprovação do projeto tal qual nos mandou? Ou é a Maioria que não confia nêle? Uma de duas. Não confia na Maioria, e por isso nega ao funcionário o direito de ser votada a reclassificação, antes das eleições? Por que? Por que não confia no funcionamento das instituições parlamentares? Então, o Govêrno, que chegou ao Poder por um golpe, já é golpista permanentemente?

Assinala, em seguida, que o Govêrno tem o poder do veto e pode cortar as demasias do projeto. Não está certo é aplicar "o veto russo, a "priori", pela palavra do líder da Maioria"

Explicando porque o Govêrno está fazendo o jôgo dos comunistas, declarou que êstes, em sua propaganda, aconselham os funcionários a não renovar o mandato dos atuais representantes. Se o Plano não fôr aprovado, êsses votos serão fatalmente desviados para os bolchevistas, que se encontram enquistados em tôdas as agremiações, principalmente no PTB

Em aparte, o sr. João Machado concordou, citando, nominalmente, no Distrito Federal, o senhor Lúcio Hauer, como "candidato classista" na chapa trabalhista, sem, no entanto, ter negado sua condição de comunista.

CONTRA O PLANO

Para acusar de demagogos os que defendem o Plano de Classificação, ocupou a tribuna o sr. Carlos Pinto, afirmando que o Congresso está votando sob pressão, demonstrando covardia, ante as ameaças dos interessados.

Em aparte, o sr. Prota Aguiar lembrou que o orador defendera o aumento dos preços da carne e do leite, portanto, agora, devia arranjar meios para que o funcionalismo pudesse pagar as majorações conseguidas pelos pecuaristas.

A sessão terminou sem "quorum" para as votações da Ordem do Dia.

O Instituto de Orientação Pedagógica

Majorou as anuidades em 30% — Queixa dos alunos, apresentada em nossa redação — Apêlo às autoridades

Procurou, ontem, a nossa redação, um grupo de alunos do Instituto de Orientação Pedagógica Profissional, localizado na Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar para a um só tempo, formular uma queixa contra a atitude tomada pela direção daquele Instituto, aumentando em 30 por cento o valor da anuidade, já exorbitante, de 13 mil cruzeiros e fazer um apêlo às autoridades competentes, no sentido de pôr côbro a tais pretensões, uma vez que ultrapassa os limites prescritos pela lei da COFAP, que regula tal mister.

Jair Martins – o Índio – é o candidato de Tenório à Câmara do Distrito Federal!

Entusiasmo popular delirante pela candidatura Getúlio Moura

O sábado e o domingo do candidato ao govêrno do Estado do Rio, em Niterói — O sr. Amaral Peixoto o acompanhou numa série de comícios

Dando início a uma série de pequenos comícios, no sábado último, às 10 horas, o sr. Getúlio Moura cumpre vasto programa, organizado pelos diversos partidos que apoiam sua candidatura e do sr. Celso Peçanha. Na Praça Martim Afonso, onde o candidato encontrou um aglomerado de pessoas que lhe são simpáticas, resolveu iniciar os trabalhos, falando de uma cadeira que lhe foi gentilmente cedida. Minutos depois, verdadeira multidão o aplaudia. Após êsse primeiro contato com o povo, saíram em caravana pela cidade, visitando, inclusive, uma feira-livre, onde ficou constatado ser grande o prestígio do candidato a governador do Estado, por parte dos homens do povo. Concluída a primeira parte do programa (visita às grandes instituições fluminenses), realizou-se o monumental comício na Travessa Fonseca, quando o sr. Getúlio Moura, exibindo ao povo um exemplar dêste matutino, afirmava que, além de ser um velho e compreensivo batalhador, encontrava-se ligado por laços de estrita amizade ao deputado Tenório Cavalcanti. Ciente das necessidades prementes do Estado do Rio, discorreu o sr. Getúlio de Moura sôbre as suas pretensões modestas, porém decisivas ao progresso e bem-estar do povo fluminense. Após êsse comício-monstro, partiram para o Largo da Batalha, em Pendotiba, onde o sr. Celso Peçanha foi o primeiro a se dirigir ao numeroso público. Em seguida, fêz uso da palavra, a doutora Iêda França, sendo finalmente precedida pelo sr. Getúlio Moura, que expôs aos moradores do local a possibilidade que tinham de transformar no próximo dia 3 de outubro, o panorama econômico-social da região, providenciando a urgente melhoria das estradas e meios de transportes. De Pendotiba, encaminhou-se a comitiva para o Clube do Humaitá, sendo recepcionados por candidatos da Coligação. No dia seguinte, o sr. Getúlio Moura realizou comícios no Barreto, em Neves, Pita, Santa Rosa, Jardim Viçoso, Cubango e, por último, no Largo do Gaio Branco, em São Gonçalo. Na parte da tarde dêsse mesmo dia, o candidato à governança do Estado já se fazia acompanhar pelo sr. Amaral Peixoto, sendo ainda maior a afluência do povo para ouvi-los. Êste último, esclarecendo o motivo pelo qual ali se encontrava, declarou: "Quero, simplesmente nesta oportunidade, dizer-lhes que Getúlio Moura é o candidato indicado à direção do Estado do Rio. E, como em eleições passadas fui eleito nesta mesma localidade pela maioria esmagadora de 83% de todos os votos, acredito que o povo confia em mim. Estou certo, pois, de que a minha recomendação não será em vão".

Mais adiante, declarou o sr. Amaral Peixoto: "Getúlio Moura é o homem capaz de continuar a grande obra de recuperação econômica dêste grande Estado, cujos esforços de seus abnegados filhos nem sempre têm sido compreendidos como bem o merecem".

Falando ao povo, o sr. Getúlio

(Conclui na 1.ª pág.)

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

A rigor, a semana não terá grandes filmes e também as estréias não são muitas — apenas sete, divididas entre uma do México, uma da Itália, três dos Estados Unidos, duas do Brasil (Rio e São Paulo) e uma da Itália. Hollywood (através da Universal-International) providenciou um "festival" de filmes puramente comerciais, todos coloridos e para tela comum. "A árvore da vida" (Raintree county) terá mais três dias em cartaz, cumprindo suas três semanas ininterruptas de exibições, mas sem um cinema do circuito Metro, o Paz, que desde quinta-feira última está reapresentando "O belo sexo", a fraquíssima refilmagem de "As mulheres". Embora Hollywood não tenha providenciado grandes filmes para exibições normais (com exceção de "Os deuses vencidos", estréia da semana passada), o seu bom nome artístico está sendo garantido pelas pré-estréias do festival "A História do Cinema Americano". "A mulher de fogo" representando o México e o Brasil, em conjunto, é o triunfo comercial da semana, seguido por "... E o bicho não deu!". Para os mais exigentes, o Brasil (sòzinho) tem "Cara de fogo" e os italianos vêm ambiciosos, com "Os vampiros", mostrar que também sabem fazer "suspense", a exemplo de Hitchcock e Clouzot.

Pampanini: ser "estrêla" não basta

Silvana Pampanini estuda meios para se tornar diretora e produtora

Notícias de Roma confirmam a resolução de Silvana Pampanini de deixar o pôsto alto em que está colocada, como uma das atrizes mais caras do mundo, e de dona das mais fantásticas bilheterias, para iniciar nova carreira, como produtora e diretora de filmes, adiantando-se que a bela "estrêla" italiana de há muito vem freqüentando cursos de direção e as famosas cinematecas italianas. Entretanto, o grande público terá oportunidade de ver a bela Silvana em alguns filmes recentes, dos quais destacamos "A Princesa das Canárias", onde ela encarna uma princesa exótica, mas belíssima, e resolvida a qualquer sacrifício pelo seu amor. Paolo Moffa é o diretor e Marcello Mastroianni é o herói. Fazemos votos para que Pampanini continue como atriz. (Foto Art Films).

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O TBC ENCERROU as suas atividades no teatro da Maison de France, anteontem, e começará imediatamente os ensaios de "Rua São Luís" para voltar ao Ginástico, onde estreará na primeira quinzena de outubro. Cid Leite o administrador no Rio, toma tôdas as providências para comemorar condignamente o 10º aniversário da grande organização. Os ensaios do novo espetáculo serão levados a efeito na sede da UNE, na Praia do Flamengo com a direção de Alberto D'Aversa que viajará para o Rio tôdas as quintas-feiras, de vez que está prêso aos seus compromissos em São Paulo.

O TEATRO RECREIO tem em cena uma revista farta de comicidade, bem defendida por Válter D'Ávila, Paulo Celestino, Geraldo Gamboa, Ida Rodrigues e Jean Jacques. "Tem Feitiço na Praça" é um dos bons espetáculos musicados apresentados no momento e está fadada a uma longa carreira na casa de diversões da Rua Pedro I. Muitos são os quadros que agradam pelo seu texto e desempenho que lhe imprimem os artistas e dentre êles podemos citar "O Professor", "Tribunal do Júri", "O assalto do mata sete", todos com a participação do grande cômico que é Válter D'Ávila. A estrêla da Companhia é Nélia Paula.

ELES COMEÇARAM O DUELO certos de que resistiriam a tudo, exprimindo de forma a não se deixarem ferir. Lídia (Eva Todor) e Carlos (Jardel Filho) dão ao público em "En Garde!" um duelo de emoções com as cenas mais românticas que imaginar se possa e de momento a momento provocam gargalhadas no público, com cenas cômicas e cheias de sutilezas. "En Garde!" é uma peça de mulher para tôdas as mulheres e tem a sua ação em Paris no ano de 1900. A direção é de Luís de Lima e os figurinos e cenários são de Gilberto Peña. A montagem da peça com os seus objetos de arte e móveis está no teatro por um utilizão de situações.

SILVA FILHO está com um bonito espetáculo no Teatro República, na Avenida Gomes Freire. "Encosta a cabecinha" trouxe de volta para o teatro de revista a estrêla Mari Lincoln, que está excelente e se impõe no seu de ao público.

VINTE MIL CRUZEIROS foi a soma perdida por Válter D'Ávila na aposta que fêz com Duarte de Morais, no jôgo Vasco e Fluminense. O astro do Teatro Recreio fazia uma fé inquebrantável no tricolor, mas o placar "quebrou" a escrita. Dudu, o bilheteiro de "Tem Jerico na Praça" foi o depositário de "gaita".

SEM QUALQUER POSSIBILIDADE de prorrogação na sua permanência no cartaz do Teatro Carlos Gomes, a revista "Bom mesmo, é mulher..." dará domingo, dia 31 as suas últimas representações para ceder aquêle teatro a uma Companhia de Comédias — a de Jaime Costa — que ali se apresentará com "O Comício".

O espetáculo que agora se despede registrou recordes de permanência em cartaz e de público, estando agora com Virgínia Lane, como estrêla e Maria da Graça como atração. A parte cômica está defendida por Manuel Vieira, Costinha, Manola e Carlos Melo, que fazem o público rir muito durante as duas horas de espetáculo.

O "TEATRO MODERNO DE ARTE" é um grupo de teatro experimental, que estreou no Teatro São Jorge, e dará espetáculos sòmente às segundas-feiras. O espetáculo está constituído de duas peças em um ato: "ONDE A CRUZ ESTÁ MARCADA", de Eugene O'Neill, e "AMIGOS DE VIAGEM", de Noel Coward. A direção das duas peças está a cargo de LESTE IBERÊ. O elenco tem CARLOS AQUINO e ESTER MELLINGER nos papéis centrais, vindo a seguir: GENI NEGLI, PAULO DALLIER, ANTÔNIO VIVALDO, LÍDIA CASTRO, MARCOS DINIZ, WILTON STANISLAW e ROQUE CHAVES. O "Teatro Moderno de Arte" é uma companhia formada por CARLOS AQUINO, ESTER MELLINGER e LESTE IBERÊ, e será fixa, representando sempre às segundas-feiras. O repertório futuro do "T.M.A." é constituído das seguintes peças: "O Menino de Mooni não chora", de Tennessee Williams; "Todos os filhos de Deus têm asas", de Eugene O'Neill; "Édipo", de Jean Cocteau.

DESAPARECIDOS

— José Marcos de Assunção (branco, solteiro, de 22 anos, técnico de televisão), no dia 18 de abril do ano corrente, viajou para Belo Horizonte e nunca mais deu notícias. Seus familiares, apreensivos com o estranho fato, solicitam aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA uma notícia de José, que poderá ser fornecida para a Rua Tambaú, número 355, fundos, ou pelo telefone 30-13-75.

— No dia 16 do corrente, desapareceu da Rua Vidal Ramos, nº 165, em Marechal Hermes, o menor Osvaldo Neves Pinheiro Filho (pardo, de 11 anos). Seu pai, Osvaldo Pinheiro, roga a quem souber por onde anda o desaparecido comunicar para a casa acima mencionada.

— Está desaparecido, José de Santana (pardo, solteiro, de 24 anos). Quem souber do seu destino, sua genitora pede para avisar na Rua do Lavradio, nº 81.

— Há cêrca de dez dias, que se acha desaparecido o débil mental Antônio Vitor da Silva. Seus familiares podem a quem souber do destino adotado por Antônio, avisar para a Rua Maria Amália, nº 148, Belfor Roxo.

Antônio Vitor da Silva

— Margarida Freitas dos Santos (branca, de 30 anos, casada) saiu de casa situada na Rua Henrique Rocha, nº 280, desaparecendo. Qualquer notícia de Margarida, sua genitora Francisca Gomes dos Santos, que está aflitíssima, pede aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, que seja dada no endereço mencionado.

Margarida Freitas dos Santos

— No dia 14 do corrente mês, Lidesmando de Oliveira Reis (branco, solteiro, de 29 anos, comerciário), desapareceu de seu seu domicílio situado na Avenida Canal, nº 40, em Irajá. Qualquer notícia de Lidesmando, poderá ser fornecida para seus familiares no endereço mencionado ou através do telefone 23-58-35, avisar ao sr. Mário.

A menor Maria Lúcia de Jesus (preta, de 13 anos), está desaparecida de seu domicílio sito na Rua Padre Miguelino, número 160, em Cachambi. Quem souber de seu paradeiro, sua genitora Benedita Maria Marcelo, solicita que avise para o endereço acima citado.

Maria Lúcia

DISPENSADO SEM JUSTA CAUSA

Não foi indenizado — Queixa apresentada no Ministério do Trabalho, contra a Cia. União Manufatura de Tecidos, em Duque de Caxias

Estêve ontem em nossa redação o sr. Antônio Martins (branco, casado, 55 anos, residente em Duque de Caxias) acompanhado de um grupo de pessoas também ali residentes, para uma queixa: A Cia. União Manufatura de Tecidos localizada naquela cidade, dispensou do seu quadro 63 operários o menor Domingos Raimundo Neto (branco, 17 anos, Rua Itatinga 365, mesma cidade), ali admitido como ajudante de tecelão, desde o dia 28 de novembro de 1956, sem motivo justo.

Acrescenta aquêle senhor que há 6 meses passados os operários daquela fábrica, reunidos, entraram em greve, passando o menor, desde aquela época, a ser desprestigiado, continuamente, pela direção do estabelecimento comercial, vindo agora a ser dispensado do trabalho. Pelo tempo de serviço que já possuía naquela casa, e como não a deixasse espontâneamente, nem para tanto apresentou motivos, seria justo que fôsse êle indenizado, já que assim estabelece as prescrições legais. Neste sentido já procurou o Ministério do Trabalho, onde apresentou suas reclamações, esperando que as autoridades competentes tomem as providências que o caso exige.

CASA DE COURO
Corta-se sola, papelão e sonegroupons de vários tipos artigos em geral para sapateiros
Naiaide Dias da Silva
Rua Ramiro Gonçalves, 86
S. JOÃO DE MERITI

Entusiasmo popular delirante ...

(Conclusão da pág. 3)

Moura esclareceu: "De origem humilde como vocês, tendo sido ferroviário mas mantendo sempre a cabeça repleta de pensamentos que julgo elevados, aceitei o lançamento de minha candidatura, pois creio ser êste o momento oportuno para realizar. Conheço e sinto como todos vocês, a necessidade comum, o clamor da indiferença dos poderosos. Se fôr eleito, declaro-lhes que não me prenderei a planos mirabolantes. Todavia estejam certos de que lhes darei escolas onde educar os seus filhos, transportes suficientes e hospitais. Nesta luta em que ora me vejo empenhado, ainda que tenha na alma as marcas indeléveis de dias de verdadeira amargura, posso falar de coração aberto para dizer que não sou contra ninguém porque sou a favor do meu Estado".

Do grande comício rumaram para a Associação Gonçalense dos Estudantes, onde o candidato ao govêrno do Estado falou sôbre a necessidade de incrementar o ensino, possibilitando aos estudantes meios próprios para a sua educação. Como ilustração à palestra, citou o sr. Getúlio Moura a sua visita à universidade de Moscou, onde o jovem se prepara para a vida, sem que conheça o desespêro do ganha pão diário para conseguir o pagamento de aulas noturnas, insuficientes. Em resposta às sábias palavras do sr. Getúlio Moura, falou o estudante Jair Nascimento, que se congratulou com o candidato.

O Serviço de Censura e Diversões Públicas quis interditar o Tijuca T. C.

A diretoria da agremiação não estava cumprindo regulamentos

O Tijuca Tênis Clube, anteontem estêve ameaçado de fechar suas portas. O Serviço de Censura e Diversões Públicas remeteu um mandado de interdição da sede do clube, às autoridades do 17º Distrito Policial, uma vez que a diretoria não estava levando ao conhecimento daquele departamento especializado, o programa das atividades recreativas.

O presidente da entidade, diante daquela ameaça drástica, tomou imediatamente as providências cabíveis, encarregando o advogado Hermano Duval de sanar aquela situação. Este incontinenti — solicitou e exibiu um mandado de segurança expedido pelo juiz Wellington Pimentel, da 4ª Vara da Fazenda Pública, com o que voltou a normalidade.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro, nº 18
CAXIAS - ESTADO DO RIO

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. P.S. 1

SOCIAL

Aniversários

— Transcorre hoje a data natalícia do sr. Severino José Gomes, destacado comerciante de nossa praça, onde goza de grande conceito entre seus amigos e fregueses.

— Fazem anos hoje, dia 26, os nossos confrades srs. Igor Tenório, Antônio dos Anjos, Ivã de Carvalho Duarte, Heraclito Silva Araújo, Oscar da Silva Araújo e Geraldo Vasconcelos.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do casal Idalo Rodrigues dos Santos-Marlene Machado Santos, com o nascimento de uma robusta menina que se chamará, na pia batismal Zeide.

Bôdas de ouro

Vê passar suas bodas de ouro no dia 5 de setembro, o casal Arnaldo Claro de São Tiago, diretor de "Revelação", mensário espírita de cooperação social.

GRANDE OPORTUNIDADE
FOGÃO HELIOGAS
Ruy Mafra & Irmão
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO ESTABELECIMENTO OFICIAL ZAUDIUNICA HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA 194 PRAÇA DO CARMO - PENHA CIRCULAR

NOVO HOTEL
PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Aspecto da Assembléia Legislativa, onde estava expôsto o corpo

FUNERAL DO DEPUTADO FLUMINENSE QUE FALECEU NOS ESTADOS UNIDOS

Velado o corpo na Assembléia Legislativa, antes de seguir para Campos — Sepultado em sua terra natal o deputado Nélson Martins

Procedente dos Estados Unidos, chegaram domingo último a Niterói, os restos mortais do deputado Nélson Martins, do PSP, que faleceu há dias em Chicago onde fôra buscar melhoras para o seu estado de saúde.

O corpo do parlamentar campista ficou exposto em câmara ardente na Assembléia Legislativa e, mais tarde, foi removido para sua terra natal, onde foi sepultado na segunda-feira.

Empossado o novo diretor da Casa de Detenção de Niterói

Em solenidade realizada no gabinete do titular da Secretaria de Interior e Justiça, foi empossado, ontem, no cargo de diretor da Casa de Detenção o bacharel Jorge de Aquino.

Após o ato de posse, foi procedida, naquele estabelecimento penal, a cerimônia de transmissão do cargo, falando, nessa oportunidade, o ex-diretor, senhor Lall de Melo. Em seguida, fêz uso da palavra o sr. Jorge de Aquino, focalizando os grandes problemas que procurará, na medida do possível, resolver, sobretudo a enfermaria, onde detentos tuberculosos vivem em promiscuidade com outros doentes. Encerrando a solenidade, o titular do Interior e Justiça falou enaltecendo a administração anterior e as qualidades do novo diretor.

PAULISTANOS

Meu amigo Medeiros quebrou certa vez um carro novinho da Aeronáutica. Era sargento e depois de pagá-lo, na forma da lei, foi mandado de volta para a vida civil de onde nunca deveria ter saído. O Medeiros é de São Paulo. Da capital. Fazia questão de explicar que paulistano é o que nasceu na capital, e dizia. "Sou paulista, paulistano!"

A digressão envolvendo a figura amiga do Medeiros, vem a propósito de ter o locutor Ribeiro Martins, da Rádio Nacional, aludido às candidatas do próximo desfile Bangu, que será em São Paulo, chamando-as de paulistanas, muito embora elas sejam do interior. A frase do Ribeiro Martins, que provocou, por certo, a revolta do Medeiros foi a seguinte: "No próximo sábado estaremos apresentando as paulistanas da capital e das cidades do interior". Foi à 1,03 hora de domingo. Evidentemente o Ribeiro não conhece o Medeiros, meu amigo paulistano, que tem raiva do Rio por ter, no Rio, quebrado um caminhão novinho da FAB, ficando obrigado a indenizá-lo e sem emprêgo.

ORQUESTRA MIXORDIA

Na madrugada de domingo, pela onda da Globo ouvia-se no estúdio anunciou que o número musical seria: "Clarinete a jato", com "Pexinguinha". Nem com uma placa de rua com seu nome certo o famoso compositor foi respeitado.

ORQUESTRA MIXORDAI

Na madrugada de domingo, pela onda da Globo ouva-se a voz do locutor Luís de Carvalho (teimoso como o burro baio da Teresa do Bitu) transmitindo a festa que se realizava no Botafogo de Futebol e Regatas em homenagem à Adalgisa Colombo. A orquestra estava péssima. Desafinadíssima.

"NADA ALEM"

No seu programa de domingo, Paulo Roberto contou de modo diverso a história do pescador Joarino dos Santos que no sábado comeu vivo um gato malhado (com pêlo e tudo) num bar do Caju.

O criminoso "gaticida" não agiu sob a influência de qualquer "pai de santo" como contou Paulo Roberto. Deve ser louco e além do mais estava embriagado. O gato teimava em roçar-lhe às pernas porque êle estava cheirando a sardinha, pois viera de uma pescaria. Na delegacia, Joarino confessou que "pediu" mais de dez vêzes ao gato para "chegar prá lá" e como êle (gato) não o atendesse deu-lhe a primeira dentada. Gostou e acabou comendo-o quebrando um dente quando o mastigava. A reportagem certa é como foi contada em nossa edição de domingo. Mas, a história vai render muito em programas radiofônicos e, cada vez mais alterada. Vocês vão ver.

ARACI DE ALMEIDA

A Rádio Tamoio, sábado e domingo, tocou, em horários diferentes, um samba velho de Araci de Almeida, que deve ter algum admirador certo entre os discotecários daquela estação.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

FAIXINHAS

Algumas fábricas estão usando seus noticiários dedicados à imprensa como veículo de promoção pessoal de seus diretores. Não creio que isto seja correto e nem elegante. A popularidade de quem milita em importantes setores de uma gravadora, deverá ser [illegible] natural de seu trabalho e não lançar de forma mais ou menos [illegible] a esta divulgação. Tudo isso no final é culpa da sempre ridícula vaidade [illegible] — Helenilda Costa [illegible] também deu no pé da "Copacabana", já estreou na "Todamérica" com [illegible] "Herói" e "Uns Pereiras Depois" — Se você é musicalmente "quadradinho" e só gosta de samba "tremido", não ouça o novo "long-play" de Silvinha Telles para a "Odeon". O que existe de mais moderno e [illegible] em música brasileira lá [illegible] — Florêncio de [illegible] confirmação da graciosidade e beleza da mulher portuguesa gravou um "long-play" para a "Todamérica" — [illegible] justifica o título o "long-play" "Inspiração" com [illegible] senhora Lina Pesce interpretadas pelo violino de Brasil Fano — Eu acho que essa gente está ficando meio maluca ... Vejam só! "Copacabana" está anunciando uma cantora como "A Dama Misteriosa". Ao mesmo tempo, a "Columbia" diz que vai lançar um "Cantor Misterioso". Pode ser também que êste seja um novo golpe: êles lançam, se não agradar, ninguém fica sabendo quem são e se livram da gozação infalível — Carlos Augusto resolveu ficar mais dois anos gravando para a "Polidor". Isto meu rapaz, a gente nunca deve mudar o número na roleta enquanto estiver acertando — O Trio Los Panchos chegará dentro de alguns dias. Nosso cruzeirinho nada vale, mas êles vêm aqui para consegui-lo — Como mia gostoso a gatinha Mariza! — Angela Maria, que anda em maré baixa, gravou um "long-play" na Argentina para a etiquêta "Opus" — A "Odeon" vem fazendo um trabalho estupendo lançando matrizes de artistas brasileiros em todo o mundo, através de sua enorme organização

Que Nadia Maria sempre foi uma deliciosa beldade, todos nós já sabíamos, mas agora ela é realmente uma "Beldade do Disco" (nosso famoso grupo de garôtas, uma exclusividade dêste colunista) pois vai gravar na "Copacabana". Se cantar tão bem quando seu trabalho como comediante, é o sucesso garantido.

— Está um negócio de louco, mas muito "bão" mesmo a primeira gravação de Alaíde Costa para a RCA Victor. Tá causando uma enormidade! — Sábado passado encontrei o bom Fernando do Barreto. Estava todo emocionado porque ao ser apresentado em um de nossos auditórios de rádio para cantar "Covarde", foi acompanhado pela multidão presente. Embora o maxixe de Getúlio Macedo e Lourival Faissal "Covarde" seja o maior sucesso do momento, a modéstia de Fernando Barreto ainda não deixou se convencer disto. Pode crer, Fernando, é realmente um estouro.

RAMALHO NETO

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se surgirem contratempos de certo vulto, nada de descontrole emocional, cólera ou irritação. Hs.: 7-11-13; ns.: 126-349.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — [illegible] emotivamente violento, mas que será de conter dentro dos limites razoáveis da cordialidade e da boa vontade. Hs.: 7-11-19; números: 405-348.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Cuidado especial com assinatura de documentos e tramitação de papéis. Hs.: 7-11-15; ns.: 501-938.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia satisfatório mas que poderá oferecer empecilhos e aborrecimentos. Hs.: 7-11-21; ns.: 139-835.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Nada de importante hoje. Seja prudente e sensato. Os atos impensados poderão ser prejudiciais. Hs.: 8-15-19; ns.: 439-128.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não é dia para grande coisa, prestando-se mais para pequenos interêsses. Horas: 8-14-18; ns.: 725-136.

CANCER (De 22 de junho a 22 de julho) — Qualquer sorte de atividade poderá ser tentada, na presente quadra, propícia aos negócios e às emprêsas de caráter produtivo. Hs.: 8-13-21; ns.: 400-229.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Além da rotina, poderá completar certas providências ainda não suficientemente assentadas e que estiveram dependendo de melhores observações. Hs.: 6-14-18; ns.: 679-103.

VIRGEM (De 24 de agosto a 22 de setembro) — Um bom dia para trabalho ou fazer, à vontade. Serviços em casa. Cuidado com os filhos. Hs.: 9-14-18; ns.: 602-349.

LIBRA (De 24 de setembro a 22 de outubro) — Bom para seus interêsses. Tenha em vista que as fôrças astrais se encontram ativas. Hs.: 7-11-16; ns.: 815-382.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Procure a solidariedade e faça boas relações sociais. Hs.: 10-11-18; números: 641-274.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se houver certa confusão de coisas pela manhã, estará à tarde tranqüilo e feliz. Hs.: 7-11-14; ns.: 649-138.

Burocracia brasileira — máquina impiedosa que tortura os cidadãos

Funcionalismo insatisfeito revolta-se contra o expediente improdutivo — Paga o Estado as horas de lazer forçado, em lugar de remunerar o trabalho produtivo — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

[illegible] pronunciamento [illegible] em relação à maneira pela qual funciona a máquina [illegible] no Brasil, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, em [illegible] à imprensa, teve a oportunidade de se referir à maneira [illegible] com que essa máquina "tortura" qualquer cidadão que dela se [illegible] seja para utilizar seus [illegible] cumprir o dever de con[illegible] ou apenas pedir a trivial [illegible]."

HUMANIZAR O FUNCIONARIO PUBLICO

[illegible] e, alhos, lembrando [illegible] sôbre a maté[illegible] presidente da Confederação Nacional do Comércio: "Ao destacar o sentido de desumanidade com que operam as engrenagens administrativas — tão em desacôrdo com a qualificação de "bondosa" que, em geral, acompanha a gente brasileira — perguntávamos, a nós mesmos e aos entendidos em psicologia coletiva, a que era devido semelhante comportamento por parte de todo êsse setor da nossa comunidade.

As respostas têm variado de acôrdo com as tendências filosóficas. Mas, neste ponto, tôdas coincidem: é preciso fazer qualquer coisa que humanize o brasileiro investido em cargo público".

INSATISFAÇÃO SOB O PONTO DE VISTA MATERIAL

— "Aos estudos que se procedem em busca de solução para o mal — prosseguiu o sr. Brasílio Machado Neto — desejamos trazer a nossa contribuição de homem prático, a quem a familiaridade com a vida do comércio dentro e fora do país e com a administração de entidades de classe ensinou alguma coisa.

Parece-nos que as reações negativas, criticadas no funcionalismo brasileiro em geral, decorrem de insatisfação sob o ponto de vista material. O custo da vida sobe sem cessar. O funcionário, amarrado ao tempo de expediente, a que fica prêso apesar de tôdas as liberdades, está na prática inibido de procurar suplemento da renda em atividades lucrativas na indústria, no comércio ou nas profissões liberais".

REVOLTA DO SERVIDOR E TEMPO DESPERDIÇADO

"Ao Estado — continuou o sr. Brasílio Machado Neto — deveria interessar antes o volume de trabalho produzido pelo funcionário, do que o tempo em que êste permanece na repartição. Se a função a exercer pode ser cumprida em duas horas porque reter o responsável durante seis horas diárias? A tendência será a revolta do servidor contra o desperdício de tempo valioso, que poderia estar sendo aproveitado em outra atividade útil e representando aumento de renda individual.

Na vida prática do comércio e da indústria é conhecida a remuneração por tarefa, e nos setores em que isso se torna possível os resultados se revelam magníficos. Cada qual ganha pelo que produz e portanto, vai trabalhar rápido e bem".

QUEBRA DE ROTINA

— "Por que não tentar o mesmo no serviço público? — pergunta o presidente da Confederação Nacional do Comércio. — E continua: "Sabemos que a proposição oferecida assim de chôfre pode arrepiar os cabelos dos costumados com a rotina em que vivemos nessa matéria. No entretanto, quem meditar detidamente verificará ser a medida praticável, desde que ajustada a normas adequadas. Mas, acima de tudo, ela se recomenda por justa, pois o Estado vai pagar exclusivamente o trabalho na verdade prestado e não as horas de lazer forçado, passadas pelo funcionário, a contra-gôsto e de mau-humor, dentro da repartição, porque não tem outro remédio.

Remuneração por tarefa — eis aí o remédio que bem poderia constituir solução definitiva para o velho mal da burocracia (tomada em seu sentido pejorativo) da nossa terra".

AOS NOIVOS E CASADOS

[illegible] ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em [illegible] marfim com apenas Cr$ [illegible] de entrada e mensalidades de Cr$ [illegible] e lindas salas de jantar também em [illegible] Chipendale. Entrada de Cr$ [illegible] e mensalidades de Cr$ [illegible] oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO - [illegible] DE SA, 165-A — TEL. 22-5617 — LARGO DO ESTACIO [illegible] e AVENIDA MONSENHOR FELIX 338-A - Irajá [illegible] perto do Estação

SUBIU POR UM CANO ATÉ O 6.º ANDAR

Os médicos do Instituto Psiquiátrico Nacional impediram que o doente caísse ao solo

[illegible] às 8 horas um débil-mental do Instituto Psiquiátrico Nacional, localizado em Engenho de Dentro, encontrando-se no pátio [illegible] exercícios físicos do hospital, subiu uma rampa e já na altura do 1.º andar alcançou um cano de 15 centímetros de diâmetro, subindo através do mesmo até o 6.º andar.

A proeza causou sobressaltos aos médicos de plantão, os psiquiatras Valter Braga Fontana e [illegible] de Sousa, que tomaram as providências necessárias para evitar um grave acidente. O dr. Sousa Campos solicitou imediatamente o concurso do Corpo de Bombeiros do Meier e o dr. Fontana, [illegible] até a sala de recreio, [illegible] o débil-mental pelo braço e passou-lhe pela cintura um [illegible] comprimindo-o contra a parede auxiliado por um grupo de enfermeiros. Desse modo impediram que o alienado caísse, até [illegible] chegando os bombeiros, salvando-o colocando-o dentro da [illegible].

O doente à proporção que subia, ia tirando a roupa, chegando em cima, inteiramente despido. Tudo isto diante dos olhares de inúmeros espectadores que se acercavam para observar a perigosa investida.

A solenidade, vendo-se Jair Martins, quando discursava

Inaugurada a Sociedade de Amigos do Bairro Dourado, na Penha

Presente a solenidade Jair Martins, o Indio, candidato de Tenório à Câmara de Vereadores do Distrito Federal

Foi empossada, domingo, dia 24, no auditório da Igreja do Senhor Bom Jesús da Penha, a diretoria da Sociedade de Amigos do Bairro Dourado, que tem como presidente o dr. Wilherme Borges, antigo morador e proprietário daquele aprazível recanto do subúrbio da Leopoldina.

A referida Sociedade tem, como finalidade, arregimentar os que residem naquele logradouro, paar exigir das autoridades municipais, limpeza pública, escolas, iluminação, policiamento, saneamento e outros melhoramentos.

A sede na nóvel entidade fica situada na Rua Aimorés, onde está instalada a Escola Nosso Senhor do Bonfim.

Na ocasião, perante um numeroso e seleto auditório, falaram diversos oradores entre os quais o dr. Wilherme Borges, presidente da entidade, o sr. Mário Arnaud, candidato a vereador pelo PSD; Carlito Rocha, candidato a deputado pelo PSP; o professor Marinho, saudando a Sociedade; o dr. Wilherme Borges e Jair Martins — o Indio, candidato da LUTA DEMOCRATICA à Câmara do Distrito Federal, falando, também, em nome de Tenório Cavalcanti, patrono de sua candidatura.

A solenidade, contou, tambem, com a presença do padre Mário, pároco da Igreja do Senhor do Bom Jesus da Penha, que, na ocasião, foi homenageado pelos dirigentes da Sociedade Amigos do Bairro Dourado e pelos diversos oradores.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

[illegible] adquirir com [illegible]

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA BADDOUS LOBO 47 Tel.: 48-8174

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia —oOo— **CHA MINEIRO** Indicado contra reumatismo gota e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam —oOo— **LUNGACIBA** Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil Catálogo Científico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — 7 Setembro — 195 — Telefone: 23-2726

RIO DE JANEIRO

MAIS ESTE MÊS

DORMITORIOS

RUSTICO C/ 6 Peças	Cr$	5.[illegible]
C/ 3 PORTAS	Cr$	7.900,00
GIGANTE	Cr$	9.800,00
CHIPANDALLE	Cr$	12.500,00

SALAS DE JANTAR

RUSTICA C/ 10 PEÇAS	Cr$	8.400,00
DE PEROBA	Cr$	8.900,00
GIGANTE	Cr$	9.500,00

MOBILIARIA CENTRAL

EST. VICENTE CARVALHO, 19 — A e B

— BEM NO LARGO DE VAZ LOBO —

HOTEL CAXIAS

AV. RIO-PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira

Restaurante com pratos à minuta e comercial

O clichê acima apresenta: o ginásio Duque de Caxias, nas duas fotos à esquerda e nas da direita, de cima para baixo, o Ginásio Santo Antônio, o Educandário Tenório Cavalcanti e a Guarda Noturna de Duque de Caxias

As comemorações do Dia do pacificador, em Caxias

Missa campal, desfiles, inaugurações, comícios e demagogia petebista

Na cidade de Duque de Caxias foram prestadas ao Pacificador grandes homenagens. Os duquecaxienses, que às vêzes são tão apáticos às demonstrações públicas, no culto aos maiores, foram ontem para a rua, tributando ao grande soldado da Pátria comoventes manifestações.

SALVA de 21 TIROS

As cinco horas da manhã, foi dada a salva de vinte e um tiros e executado o hino nacional. Vários populares já a essa hora se agrupavam na Praça do Pacificador com o fim de assistirem as homenagens ao herói de Tuiuti.

MISSA CAMPAL

Assistido por centenas de pessoas, dom Odilon Moura oficiou a missa campal, na Praça Riachuelo, no Bairro 25 de Agôsto, onde se encontra localizada a Prefeitura Municipal.

O DESFILE

As nove horas, foi iniciado o desfile. Seis mil escolares em fila marcharam pelo centro da cidade, seguindo para a Praça Riachuelo.

Desfilaram os seguintes colégios: Duque de Caxias, Educandário Cruzeiro do Sul Santa Helena, Educandário Tenório Cavalcanti, Ginásio Ana Maria Gomes, Cidade dos Meninos, Escoteiros, escolas publicas e particulares e a Guarda-Noturna, com seus 139 homens, devidamente uniformizados e preparados. A Guarda-Noturna Municipal foi vibrantemente ovacionada.

Desfilou tambem o Clube Primavera, de saiota. Não deixou boa impressão na assistência, de vez que os que ali compareceram não o fizeram com espírito de foliões, em época carnavalesca. Alguns manifestantes exigiram até de modo brusco mais respeito ao herói, apupando, não as crianças em desfile, mas os trajes pardos de uma juventude, educada num racismo, que prima pela desmoralização dos princípais cristãos.

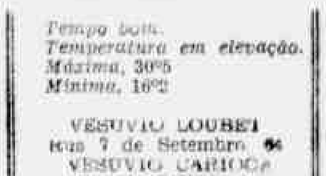
INAUGURAÇÕES

Em homenagem ao Duque de Caxias, foram inauguradas a Praça Riachuelo, as novas instalações da Prefeitura Municipal, a Ponte que liga o Bairro 25 de Agôsto à Avenida Rio—Petrópolis, sôbre a Leopoldina e o calçamento da Rua Etelvina Chaves. O dr. Getúlio Moura, candidato a governador do Estado e hóspede de Tenório Cavalcanti, estêve presente a essas inaugurações, cortando as fitas simbolicas.

COMICIOS POLITICOS

Os candidatos aos diversos cargos municipais promoveram no dia do Pacificador vários comícios. Na porta do PTB e nas ruas, os "coligados" xingavam a UDN e o PSD, enquanto êsses dois partidos ocupavam as praças da cidade, legalmente requeridas, para tributarem homenagens ao grande soldado na guerra e ótimo cidadão na paz, pois não se ocupava em dividir, mas em unir os brasileiros.

O povo reprovava a deseducação política dos "coligados", que se tornaram turbulentos e desrespeitosos, enquanto ovacionava estrepitosamente Tenório Cavalcanti, Getúlio Moura e Joaquim Tenório Cavalcanti, em todos os lugares onde êsses falavam.



O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 30°5
Mínima, 16°2

VESUVIO LOUBET Rua 7 de Setembro 86
VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO Rua 7 de Setembro 20?

A PAREDE AMEAÇA RUIR

Queixa de um morador do conjunto residencial do IAPC de Del Castilho — O chefe do DAP não atende ao pedido de material porque está auxiliando um irmão na campanha eleitoral

Procurou a nossa redação, na tarde de ontem, o sr. Manuel de Sousa (Rua Seis, quadra 8, bloco 15, ap. 101, conjunto do IAPC de Del Castillo) para uma queixa: disse-nos que desde o dia 6 de março de 1956, endereçou às autoridades encarregadas daquele conjunto uma declaração, protocolada sob o número 17 574, onde os informava de que a parede do bloco 15, do 2.º andar para o térreo, estava totalmente umedecida em virtude de um vazamento de um dos canos internos. Até hoje, entretanto, nenhuma providência foi tomada. Nesta altura as paredes já não mais oferecem segurança, e se providências urgentes, não forem tomadas, os moradores daquele bloco irão passar contratempos desagradáveis. A parede está preste a ruir, 'esta é que é a verdade", acrescentou o sr. Manuel.

O administrador do conjunto, sr. Almeida, já é conhecedor da situação. No dia 1.º do corrente fêz um pedido de material, sob o número 74 311, ao sr. Pery Azambuja, chefe do D.A.P., para o devido consêrto. Até então, todavia, não se recebeu o material. O administrador, muito cortês e cavalheiresco, abordado sôbre o assunto, respondeu que nenhuma providência foi tomada, ainda, porque o chefe do D.A.P., se encontra no Rio Grande do Sul auxiliando a um dos irmãos, em sua campanha eleitoral, já que é candidato a um cargo eletivo.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º andar
De 14 às 18 horas

Depois de espancada, foi presa

DETIDA NA RUA COM OS DOIS FILHOS — SOFREU A AGRESSÃO DENTRO DA DELEGACIA DE QUEIMADOS

Conceição Mesquita de Oliveira (parda, 26 anos, Rua Passa Vento, 170, em Queimados, Município de Nova Iguaçu), espôsa do motorista Ozmar de Oliveira (pardo, 32 anos), ontem foi brutalmente espancada pelo soldado Amauri, destacado naquele distrito, no interior da Delegacia de Queimados.

Segundo conseguimos apurar, a vítima fôra espancada, em consequência de uma queixa, prestada per sua vizinha, Juraci Soares Nascimento, ao aludido policial. Em virtude, Conceição, quando passava pela rua da localidade, com dois filhinhos menores, ao colo, foi detida pelo policial que a levou para a Delegacia, onde após o espancamento, recolheu-a ao xadrez.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 h

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA

Estudando na Escola Nacional, aulas noturnas e diurnas. Programa e Diploma do D.C.T. Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — 1.º andar sala 141 (centro) Duque de Caxias — E. do Rio

VAI CASAR?

então aproveitem comprando seus moveis na
MOBILIARIA BRASILIA
Ganhando de 10 a 20% nas vantagens apresentadas pela mesma

Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$	6.500,00
Dormitórios rústicos pequenos		5.900,00
Dormitórios rústicos gigante		9.200,00
Dormitório Chipandale Peroba		14 500,00
Salas de Jantar rústica Peroba		10.000,00

e grande variedades em Marfim Embuia etc.
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A — Ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

"FLASHES" DE CAXIAS

Ontem, estêve em Caxias o sr. Roberto Silveira, candidato da Coligação à governança do Estado do Rio. E, também, o sr. Getúlio Moura, seu contendor.

Durante o tempo que ali passaram, o primeiro prometeu e o segundo inaugurou. Enquanto o Roberto ofereceu "papa", o Getúlio dava ao povo obras.

Vi ligeiramente o Robertinho em Caxias. Quando passava de carro, mirei-o ao lado dessa múmia do Museu Imperial, que é conhecido nas anedotas do "bas-fond" pelo apelido de "dr. Gastão".

Não sei aonde iam. Mas, como atrás do Robertinho, seguia a figura de um conhecido "play-boy", naturalmente se dirigiam para o Jardim Primavera...

Que iam fazer, isso não é de minha conta. Nem tão pouco da sua. Mas, pela "pinta" dos companheiros, boa coisa não era...

Se Caxias tivesse um delegado novo e com sangue no ôlho, seria o grupo engaiolado, pois a juventude do candidato deve ser sempre preservada do contágio de velhos tarados, por bem ou por mal.

Mas, infelizmente, há, no famoso município fluminense, como delegado de Polícia, um vovô tipo "mamãe vem aí"...

Somos amigos do dr. Robertinho. E, por isso, não o queremos no meio da velhice transviada. Que viva entre jovens do clube da lambreta, passa. Entre velhos, porém, da associação dos Fords V-8, isso nunca!

Gastão, como companheiro, é pior do que Moura. É muito mais nocivo que o Aragão. Mais indigesto do que "pepino". Entretanto, é tão gostoso como "fruita" de Cintra... E que velho simpático! Que cabeleira pomposa, quando passa num banho de anil!

O Silvio Goulart, com sua voz de pifo mal afinado, devia chamar a atenção do Braulino, tutor do jovem candidato a Governador, a fim de que o tarado de Campo Formoso evitasse a aproximação do garôto às cercanias do Primavera. E isso porque, se três vêzes fôr o Robertinho àquele paraiso, com as costumeiras companhias, morderá, sem dúvida, a maçã, que trouxe à humanidade a desgraça do pecado venial.

Que o Newley e o Aragão tomem conta do Robertinho, porque Deus o entregou às urtigas, ao Cintra e ao Gastão!...

SANCHO SEM PANÇA

MAQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais.

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1455
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Os grandes "pequenos problemas" de Caxias

Alguns aspectos do programa de Joaquim Tenório — "Nem só as grandes realizações consagram uma administração" diz-nos o candidato udenista a prefeito daquele municipio

Joaquim Tenório não anda eufórico. Está trabalhando metòdicamente, visitando os bairros de Caxias, não só em propaganda eleitoral mas, mais ainda, empenhado em auscultar os desejos dos moradores.

"Só com o contato direto com o povo e não com a "genialidade com que certos candidatos se apresentam, é que alguém poderá estabelecer um plano de ação e verdadeiramente administrar", diz-nos Joaquim Tenório.

PROBLEMAS CRÔNICOS E PROMESSAS CRÔNICAS

Prossegue o candidato da coligação UDN-PSD-PST a prefeito de Caxias, relembrando:

"Existem problemas gravíssimos e crônicos, que tôda a população caxiense conhece: o abastecimento de água potável, a rêde de esgotos, o calçamento das ruas, o hospital, a rêde de escolas. São problemas que, fatalmente, se transformam em crônicas promessas de sua solução, em campanhas eleitorais...

"Até hoje, porém, nenhum dos prefeitos os atacou a fundo, nem parcialmente resolveu um só dêles. E note-se que nesta campanha, prometendo de novo a solução dêsses problemas, estão dois ex-prefeitos do município...

PLANO DE URBANIZAÇÃO

Prosseguiu Joaquim Tenório:

"Salta à vista de qualquer pessoa que a cidade vai crescendo improvisadamente, sem um plano urbanístico, em total desrespeito a tudo o que sejam regulamentos, inclusive de segurança dos habitantes e requisitos de higiene.

"Os loteamentos proliferam: as construções mais absurdas surgem, sem que as autoridades competentes tomem quaisquer medidas visando salvaguardar o futuro da cidade, tanto sob o ponto de vista urbanístico como paisagístico.

"Faz-se mister, pois, a elaboração de um plano geral de urbanização, não só do centro urbano, como ainda dos núcleos populacionais já existentes e dos em formação, nos loteamentos existentes no município. Será essa uma das medidas que tomarei se os caxienses me colocarem à frente da sua administração".

GRANDES "PEQUENOS PROBLEMAS"...

Abordando outros aspectos da vida municipal, disse-nos Joaquim Tenório:

"Temos, a par dos problemas apontados e que exigirão muito dinheiro, administração segura e muito trabalho, os chamados "pequenos problemas", que transformam em verdadeiro inferno a vida do município. E sem qualquer gasto extra de dinheiro seriam instantâneamente resolvidos, se a administração olhasse seu cargo não como uma sinecura mas um pôsto de serviço.

E exemplificou:

"Já se tornou crônico em Caxias, o amontoar-se lixo em terrenos desocupados. Tal acontece porque a Prefeitura não faz a coleta, embora tenha veículos para isso gente a quem paga para tal serviço. Bastava que os responsáveis obrigassem a execução dêsse trabalho. Ainda no tocante à limpeza da cidade, a Prefeitura dispõe de quarenta garis. Pelo menos, ganham nesse cargo... Apenas meia dúzia, porém, trabalha, dando em resultado ser o centro de Caxias uma das cidades mais sujas talvez de todo o Brasil. A triste verdade é esta: a administração não se importa de pagar, mas nenhuma medida toma para que os serviços sejam executados.

Outro aspecto é o das valas. A Prefeitura tem pago milhões de cruzeiros para limpeza das valas, sua regularização e capinagem nas ruas. O que acontece, porém, tôda a Caxias sabe: nenhuma limpeza a sério é feita; as valas cada dia se tornam mais irregulares, transformando-se em pântanos e o capim é tão forte que o gado mais pasta nas ruas do que nos terrenos baldios.

Ainda, nenhuma fiscalização é exercida sôbre a liberdade com que tôda a espécie de animais circula pelas ruas, inclusive, do centro.

São, estes, alguns dos pequenos problemas que criam uma insatisfação coletiva. Para resolvê-los, basta apenas que a administração se mantenha vigilante, em vez de ser apenas uma forma de servir amigos e apaniguados como até agora.

E concluiu Joaquim Tenório:

— De uma coisa todos podem estar certos: serei um verdadeiro "gerente" do município, visando seu engrandecimento.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

Rua Senador Pompeu, n.º 125 — Telefone: 43-2744

EDITAL

Ficam convidados todos os associados quites e munidos de suas carteiras em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 25 dias do mês de agôsto de 1958, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Posição que a classe deve tomar com referência ao item XXV, que se refere aos Qüinqüênios, Repouso Remunerado, e Salário de Familia, já aprovado pelo Govêrno

COMPANHEIROS — No Sindicato encontrareis dentro da Lei e da Ordem, a defesa dos vossos direitos.

João Alfredo Xavier Reis
(Diretor - Tesoureiro)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Boa prova de Clareira para o "Criterium de Potrancas"

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 33 — TEL.: 32-4190

Realizando-se nos dias 1, 2 e 3 de setembro próximo o pleito para renovação dos órgãos administrativos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a Diretoria do SEC está remetendo a todos os sindicatos, Federações e Confederações Nacional do Comércio, entidades patronais da categoria do comércio, um apêlo caloroso para que intercedam as mesmas junto aos seus filiados (sindicatos e emprêsas) no sentido de que permitam aos comerciários indicalizados exercerem o direito do voto no pleito do órgão de classe dos empregados no comércio

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

1) — notificação por indocilidade na partida: Fuserium, Arrevila, Kaki (1a. not., Canotier (2a. e última not.);

2) — chamar a atenção dos tratadores de Nonô e Ezcopeta, sôbre a baixa de seus pensionistas na partida;

3) — a vista do parecer favorável do "Starter" permitir novamente a inscrição do animal Dart;

4) — deferir os requerimentos de Josmary Baffica e Epaminondas Gibson, dando-lhes condições para requererem matrícula de jóquei;

5) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 7 de setembro, Emigdio Castillo (Tafui, Ukrania e Tasmânia); Adalton Santos (Antigona); até 30 de agôsto Cerlindo (Harvey) e Iedo Amaral (Charmaine); até 28 de agôsto Francisco G. Silva (Biella), Carlos Diaz (Gualuba), José Portilho (Eagle Son) e Ubirajarâ Cunha (Boukhara);

6) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.600,00 Juan Marchant (Xiris e Xanto), em Cr$ 1.000,00 Daniel P. Silva (Olis), Adalton Santos (Impatiens), Manoel Silva (Cascais), José Portilho (Gusje de Madrid) e César Paranhos (Beruth);

7) — avisar aos candidatos a jóquei, Antônio Carlos Medeiros, Francisco Fontoura, Gildo de Mendonça, Jonas Fraga da Silva, Jurany Costa, Luiz Braz Rodrigues, Paulo Figueiredo, Pedro Gomes Filho, Josmary Baffica e Epaminondas Gibson, que deverão comparecer ao Hipódromo, na Tribuna dos Profissionais, sexta-feira próxima, às 3 horas da manhã;

8) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14, 16 e 17 do corrente mês.

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-305

Continua em grande forma a líder da ala feminina, figura central do G. P. "F. V. de Paula Machado" - Dulce, Vândalo e Kraus em preparativos para os 3.200 metros do primeiro domingo de setembro - Exercícios dos concorrentes às próximas corridas na Gávea

Estêve nas pistas, na manhã de anteontem, a potranca Clareira, líder incontestе de sua ala e que aparece como figura central do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado, o "Criterium" de Potrancas" a ser corrido domingo próximo na distância de 1.600 metros.

Abordando a milha a excelente filha de Cadir registrou 102" e fração, com ótima desenvoltura, demonstrando encontrar-se na mesma soberba forma de suas apresentações anteriores, senão mesmo, melhor ainda.

Dulce, Vândalo e Kraus, preparam-se para os 3.200 metros do G. P. "Jockey Club Brasileiro", carreira do primeiro domingo de setembro próximo. A defensora do "Stud" Seabra passou 3040 metros em 209"3/5, regularmente. O representante da blusa estreleada ... 2.640 em 178"4/5 e o pensionista de Rubem Carrapito, agora sob o govêrno de José Portilho, passou 2.400 metros no tempo de 162.

Damos abaixo os exercícios anotados pelo nosso cronometrista, com vistas às próximas corridas.

Agio, A. Portilho .... 1400— 89" / 200— 14"
Veeper, J. Portilho .... 1400— 89" / 200— 14"
Moby Dick, J. Portilho 1560—101"2/5 / 200— 14"
Match, W. Andrade .. 1400— 91"2/5 / 200— 13"2/5
Violeta, M. Silva ..... 1400— 92"2/5 / 200— 13"2/5
Mary Kar, J. Tinoco .. 1400— 96"2/5 / 200— 14"2/5
Tio Luiz, D. Moreira .. 1400— 92"2/5 / 200— 14"
Vesta, M. Silva .... 1600—103"2/5 / 200— 14"
Targuá, A. Portilho .. 1400— 96"2/5
Quibert, O. Palermo .. 1200— 82"1/5
Claustro, J. Portilho .. 1500— 94"2/5
Verbete, A. Marçal .. 1600—103"2/5 / 200— 15"
Orinthia, U. Cunha ... 1200— 78"3/5 / 200— 13"4/5
Equivoco, A. Dornelles 1400— 94" / 200— 17"
Ugica, W. Oliveira ... 1200— 85"1/5 / 200— 14"
Ensela, M. Henrique .. 1500— 97"2/5 / 200— 13"2/5
Lord Caron, U. Cunha 1600—102"3/5 / 200— 13"2/5
Efrene, J. Portilho .. 1600—103"3/5 / 200— 13"2/5
Arpagone, J. Martins .. 1400— 93"2/5 / 200— 14"
Pekim, A. Dornelles .. 1400— 91"4/5 / 200— 14"2/5
Eckel, A. G. Silva ... 1400— 91"2/5 / 200— 14"2/5
Xauá, J. Marchant .. 1600—102" / 200— 14"
Glen, I. Souza .... 1400— 91"2/5
Turquia, S. Mazella .. 1200— 80"
Nyssa, U. Cunha ..... 1200— 78"2/5 / 200— 14"
El Bacan, J. Tinoco ... 1000— 63" / 200— 13"
Zezé, O. Queiroz .... 1500— 97" / 200— 13"2/5
Ermine, M. Silva ..... 1300— 85"2/5 / 200— 13"2/5
Ultramar, H. Cunha .. 1200— 79" / 200— 14"
Beru Oeste, U. Cunha 1400— 92"2/5 / 200— 14"
Ximbaúva, J. Marchant 1600—102"4/5 / 200— 13"2/5
Karbon, I. Amaral .. 1400— 90" / 200— 12"2/5
Redoma, A. Marçal ... 1300— 84"3/5 / 200— 13"3/5
Xerpa, J. Ramos ...... 1200— 78"
Platino, U. Cunha .... 1400— 92" / 200— 13"2/5
Kaiser, L. Rigoni ..... 1000— 66"2/5
Nebulcuse, A. Santos .. 1300— 84"3/5 / 200— 13"2/5
Bijou, U. Cunha ..... 1400— 89" / 200— 13"2/5
Valvern, J. Marchant 1500— 97"2/5
Treta, Lad .... 1500— 97"2/5
Eldorado, A. Marçal ... 1300— 88"2/5 / 200— 14"
Belphegor, Lad ...... 1200— 81"2/5 / 200— 13"
Iarauna, A. G. Silva .. 1500— 75"2/5 / 200— 14"
R. Filly, J. Portilho ... 1200— 79"3/5 / 200— 14"3/5
Colle, J. Tinoco ..... 1200— 70"2/5 / 200— 14"2/5
Hilo-Deoro, P. Tavares 1200— 83" / 200— 13"
Rossi, A. Dornelles .. 1200— 79"2/5 / 200— 13"
Silfide, A. Vieira .... 1200— 88"3/5
Bugeneas, A. Vieira ... 1400— 91"2/5
Vândalo, J. Marchant .. 2640—178"3/5 / 2040—137" / 1600—105"
... 200— 13"1/5
Dulce, F. Irigoyen ... 3040—209"3/5
Kraus, J. Portilho ... 2400—162"
Hilo-Deoro, U. Cunha .. 1300— 82"2/5
Colle, J. Tinoco ..... 1200— 79"2/5
Royal Filly, J. Portilho 1200— 80"
Vaga, J. Ramos ..... 1400— 92"
Vândalo, J. Marchant .. 2640—178"4/5

RESTAURANTE BAR ESTORIL

Quartos para solteiro água fria e quente - Refeições de 1ª ordem - Bebidas nacionais e estrangeiras - AV. RIO—PETRÓPOLIS 1.873 - CAXIAS - ESTADO DO RIO

NOVO LOTEAMENTO — PENHA —

A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas, escolas, indústrias, e comércio farto e variado. Ônibus, Lotações e trens, passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada, prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas na Estação da Penha, lado da Rua Nicarágua em frente ao ponto dos Lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando, todos os dias das 8 às 18 horas.

A corrida de quinta-feira

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,50 HORAS — CR$ 50.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA

		N.º	Kl.
1—1	TELUS	2	54
2	PROCELA	1	58
2—3	EVIDENCIA	3	60
4	GENCOIA	8	56
3—5	CORBEILLE	4	60
6	EXPERIENCIA	7	60
4—7	KZERADE	6	50
8	IORANGA	5	60

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,15 HORAS — CR$ 55.000,00

		N.º	Kl.
1—1	JAGUARIBE	3	52
2—2	OLIA	5	52
3—3	REBELDIA	2	52
4—4	GOIERÉ	1	52
5	HELVETICO	4	52

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14,40 HORAS — CR$ 70.000,00

		N.º	Kl.
1—1	TEGUCIGALPA	5	56
2	BAL MASQUE	8	56
2—3	GRAÇA LINDA	6	58
4	LAGRIMA	4	56
3—5	JOLLY MISS	7	58
6	TERPSICORE	2	56
4—7	CRYSALIDE	1	56
8	DONATRICE	3	56

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 50.000,00

		N.º	Kl.
1—1	ACYR	5	50
"	SWING	6	52
2—2	ESTOURADO	8	60
3	ENGAJADO	4	52
3—4	HEMISFERIO	10	54
5	CLARNICO	1	54
6	SUNLIKE	7	52
4—7	DOURADOR	3	60
8	EL BANDOLERO	2	52
"	JARAZAL	8	52

5.º PAREO — 2.200 METROS — AS 15,40 HORAS — CR$ 66.000,00

		N.º	Kl.
1—1	EL BACAN	3	55
"	MINOCHINO	1	55
2—2	IOLETE	2	55
"	FORUM	2	56
3—3	ESTADO MAIOR	4	56
4	HORBAN	2	54
4—5	BAMBINAL	9	54
6	BURIDAN	7	54
7	GOIERÉ	5	54

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,10 HORAS — CR$ 28.000,00 — (BETTING)

		N.º	Kl.
1—1	TILBURI	[illegible]	[illegible]
"	TED	14	[illegible]
2	CHIANTI	[illegible]	[illegible]
2—3	GONÇA	[illegible]	[illegible]
4	TIROTEIO	[illegible]	[illegible]
5	KANAU	[illegible]	[illegible]
3—6	NABAB	[illegible]	[illegible]
7	TITAN	[illegible]	[illegible]
8	VIAUT	[illegible]	[illegible]
9	EMOK	[illegible]	[illegible]
4-10	GRAVE	[illegible]	[illegible]
11	ICHABÔ	[illegible]	[illegible]
12	DAMOISEAU	[illegible]	[illegible]
13	KANSAS GAY	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — (BETTING)

		N.º	Kl.
1—1	ZUZUCA	[illegible]	[illegible]
2	GUANANDI	[illegible]	[illegible]
2	RIO GRANDE	[illegible]	[illegible]
2—4	LAMIRE	[illegible]	[illegible]
5	LOVER BOT	[illegible]	[illegible]
6	RECORD	[illegible]	[illegible]
3—7	KERMAN	[illegible]	[illegible]
8	PREGONERO	[illegible]	[illegible]
9	DARIUS	[illegible]	[illegible]
4-10	VORAZ	[illegible]	[illegible]
11	RECREIO	[illegible]	[illegible]
"	TIGER	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — 1.000 METROS — AS 17,10 HORAS — CR$ 35.000,00 — (BETTING)

		N.º	Kl.
1—1	RIACHO	[illegible]	[illegible]
2	CALIL	[illegible]	[illegible]
3	MARCHADOR	[illegible]	[illegible]
2—4	AMIGÃO	[illegible]	[illegible]
5	ORIZON	[illegible]	[illegible]
6	FROMOMIO	[illegible]	[illegible]
3—7	LOCATARIO	[illegible]	[illegible]
8	DIMANCHE	[illegible]	[illegible]
9	MISTER GAMBA	[illegible]	[illegible]
4-10	BALENO	[illegible]	[illegible]
"	MONTANERO	[illegible]	[illegible]
"	HIGH RED	[illegible]	[illegible]

Amídalas doentes?
Trat. pela coagulação. Sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso. DR. HENRIQUE BROCHADO. Av. Marechal Floriano, 115 — sob. junto ao Cine Primor — 8 às 17 horas. CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

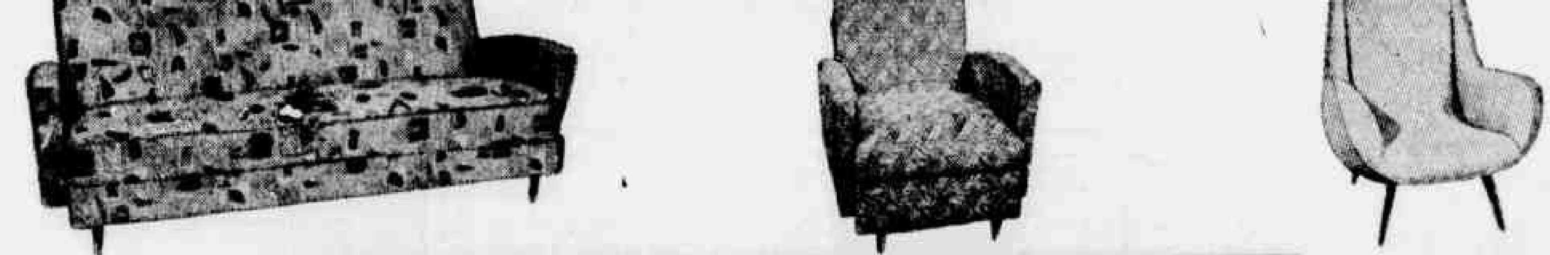
Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
G. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º ...
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE - Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - sangue - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 - Gramacho - Tel.: 361
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 - Duque de Caxias

ESTA DOENTE? Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo — Consultório — Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anúncio a consulta será de Cr$ 60,00

Agosto Tradicional
mês da esperança
12º ANIVERSÁRIO COM 10% de descontos
nos preços marcados, à vista ou a prazo

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR



NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.
Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR

Fundidores e desenhistas de máquinas

Precisa-se de vários para as nossas oficinas. Tratar à Rua Sacadura Cabral, 81, Grupo 302, com o sr. Cid.

A PRÓXIMA RODADA

Quinta-feira, à tarde, na Rua Bariri, Olaria x Bangu; sábado à tarde, no Maracanã, Canto do Rio x Fluminense; sábado à noite, no Maracanã, Botafogo x Flamengo; domingo à tarde, no Maracanã, América x Vasco; em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Portuguêsa e na Rua Bariri, Madureira x São Cristóvão.

DESDE JÁ CUIDA O BRASIL DO SUL-AMERICANO DE 1958

Embarcará para Buenos Aires o médico campeão mundial — O dr. Hílton Gosling cuidará, na capital portenha, da concentração dos jogadores brasileiros — Em fins de setembro, o embarque da delegação nacional — Possìvelmente acompanhará o quadro do Botafogo

Ainda estão gravados na lembrança de todos os brasileiros o grande feito dos nossos patrícios nos campos suecos quando competindo com representações de vários países do mundo, conquistaram brilhantemente a "Taça Jules Rimet".

Foi façanha de nossa representação. Bela, muito bela mesmo porque a conquista de uma Taça do Mundo é coisa muito importante, principalmente quando esta é feita longe da nossa casa.

Venceram os brasileiros. Venceram porque houve organização. Partindo dêste princípio sagrado de organização é que tudo caminhou em linha reta e tudo foi resolvido com facilidade.

Começamos pelo local da concentração e desintoxicação dos craques que seriam selecionados para a disputa da VI Copa do Mundo. Esta foi feita com mais antecedência do que as anteriores. A seleção dos jogadores. Os exames médicos rigorosos e necessários. Os treinos, o embarque, os jogos amistosos na Itália, a concentração em Hindas e os jogos pròpriamente ditos, foram todos fruto desta organização e sobretudo da compreensão dos homens que ficaram dentro e fora das quatro linhas.

A LIÇÃO QUE FICOU

Compreendemos então que para se vencer é necessário, acima de tudo, organização. Já não somos mais aquêle país que fazia um selecionado na véspera do jôgo. Desta vez não nos preocupamos sòmente em levar feijão prêto para os jogadores nem tampouco permitimos que fôssem levados violões e cuícas para a Europa. Fomos competir em partidas de futebol com selecionados de países civilizados e, portanto, tínhamos que mostrar que jogávamos futebol e que no Brasil havia organização.

Baseado em tudo isto tivemos um acontecimento até então inédito para o Brasil: a conquista da Copa do Mundo.

Em 1950, com o Estádio do Maracanã novinho em fôlha e feito propositadamente para a disputa da IV Copa do Mundo, perdemos, porque faltou-nos organização e sangue. Da organização alamos ligeiramente e do sangue podemos dizer que alguns de nossos jogadores naquele célebre encontro com o Uruguai na tarde fatídica de 16 de julho, ficaram inertes querendo dar desnecessárias demonstrações de educação deixando que a representação celeste levasse para si "no peito" o troféu que já naquela data poderia ser nosso.

A copa de 58, muito embora longe, foi diferente. Conta-nos um amigo que estêve na Suécia e membro da delegação brasileira, que por ocasião do jôgo entre Brasil e a França, cujo resultado terminou por 5 x 2 que a princípio, quando o prélio estava difícil de ser resolvido e empatado de 1 x 1, Orlando chegou-se a Belini e disse: "Belini, já vi que o negócio é a gente "baixar o pau" nesses "gringos".

Nessa altura, Belini, que sabe o quanto Orlando joga pesado, pôs as mãos na cabeça e pensou consigo: Pronto Orlando vai matar os franceses.

PREPARA-SE A CBD PARA O SUL-AMERICANO

Diante da grande lição os dirigentes da CBD chegaram à conclusão de que para o próximo Sul-Americano, que terá lugar na Argentina, no primeiro trimestre de 1959, já é tempo de serem tomadas as providências. E tanto isto é verdade que decidiu a C.B.D. enviar a Buenos Aires, em fins de setembro, o dr. Hilton Gosling médico do Botafogo credenciado pela entidade para escolher o local que servirá de concentração aos nossos craques.

Esta medida foi tomada recentemente na C.B.D onde se achava presente, além dos dirigentes daquela casa, o dr. Hilton Gosling.

Possìvelmente o médico seguirá junto à delegação do Botafogo, que no mês vindouro irá a Buenos Aires cumprir um jôgo frente ao River Plate.

CAXIAS — Alugam-se casas NOVAS, de um e dois quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, com água encanada e luz, situada no PARQUE LAFAIETE — à Rua "C", N.os 90 e 100. — Tratar no local com sr. Cícero, ou à Avenida Graça Aranha, N.º 81 - 12.º andar - Sala 1209 — Sr. Alfredo.

Perpetuado no Maracanã o grande feito do futebol brasileiro

Das mais significativas e duradouras foi a homenagem prestada ontem pela Administração dos Estádios Municipais à delegação brasileira de futebol que tão brilhantemente levantou o campeonato do mundo nos gramados da Suécia, neste ano de ouro, para os desportos pátrios.

No "hall" do maior estádio do mundo, foi inaugurada uma placa de bronze alusiva ao grande feito, e na qual figuram os nomes de todos os componentes da embaixada invicta.

Está, pois, de parabéns, o sr. João Villibaldi Holzer Filho, presidente da ADEM, pela grande iniciativa.

Ameaça de crise no futebol pernambucano

O Náutico não aceitará a punição do seu presidente — Rubem Moreira prefere não tomar conhecimento da situação, viajando para o Rio de Janeiro, como turista

RECIFE, 25 (Asapress) — Grave ameaça de crise paira sôbre o futebol pernambucano. Tudo motivado pelos incidentes do jôgo Náutico x América, no qual figura como um dos acusados o presidente do clube alvirrubro, sr. Eladio de Barros Carvalho.

Todos os juízes titulares do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade local, julgaram suspeição no referido processo. O julgamento caberá, assim, aos suplentes.

O Clube Náutico Capibaribe, por sua vez, já tomou posição no caso, afirmando que "se o seu grande presidente fôr punido, abandonará o campeonato da cidade". Como se vê, a situação é delicada. Mas assim não entendeu o dirigente da Federação Pernambucana de Futebol, o qual, para não tomar conhecimento do assunto, viajou como turista para a Capital Federal, e apareceu no grandioso banquete oferecido aos campeões do mundo.

Rubem Moreira, decididamente, não está se apercebendo do caso, pois se assim não fôsse, deveria ter procurado uma solução satisfatória para o caso e não deixar entregue a situação à própria sorte. Tanto isso é verdade que, para evitar maiores danos ao futebol pernambucano, já está sendo lembrado o nome do sr. Osvaldo Sales para mediador, pois é apontado como o único elemento capaz de contornar o impasse, que nem ao menos mereceu uma parcela de atenção do sr. Rubem Moreira.

TERNOS DESDE 300,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 15 LARGO DA LAPA

JOAQUIM TENÓRIO PREFEITO,
JOSÉ RANGEL, VICE-DITO.
VAI TUDO MARCHAR DIREITO:
— ELEITOR, FAÇA BONITO!

JOAQUIM TENÓRIO

JOSÉ RANGEL

Para prefeito de Caxias:
JOAQUIM TENÓRIO CAVALCANTI
Para vice-prefeito:
JOSÉ RANGEL

SELEÇÕES DA RODADA

Mais uma vez estiveram em ação os nossos observadores, acompanhando de perto os prélios da sexta rodada para a formação dos dois selecionados habituais. Foram êstes os craques mais destacados:

"SCRATCH" DOS "GRANDES"

Castilho (Fluminense); Jorge (América) e Lúcio (América); Écio (Vasco), Amaro (América) e Newton Santos (Botafogo); Joel (Flamengo), Didi (Botafogo), Wilson Moreira (Vasco), Dida (Flamengo) e Pinga (Vasco).

"SCRATCH" DOS "PEQUENOS"

Humberto (São Cristóvão); Osmindo (São Cristóvão); e Nelson (São Cristóvão); Brandãozinho (Bonsucesso), Medeiros (São Cristóvão) e Chicão (Bonsucesso); Augusto (Bonsucesso), Artoff (Bonsucesso), Cabrita (Bonsucesso), Ari (Canto do Rio) e Ronaldo (Portuguêsa).

Os mineiros serão convocados no dia 10 de setembro

BELO HORIONTE, 24 (Asapress) — Hélio Volpini, um dos integrantes da comissão que supervisionará o Selecionado Mineiro, no Campeonato Brasileiro de Futebol, declarou à Asapress, que sòmente no próximo dia 10 de setembro, convocará os craques das alterosas para aquêle certame.

Em suas considerações, Volpini disse que a representação de Minas, será integrada apenas de elementos de escol, e não como foi divulgado, por um clube como base.

NO REDUTO DOS FAMOSOS GRACIES

Nossa reportagem estêve em visita a Academia Gracie, a fim de saber qual a resposta de Robson ao lutador Carbono, que o desafiou, Entretanto, não nos limitamos a ouvir apenas o jovem Gracie. Conversamos, também, com outros "cobras" do quimono, tais como Hélio Vigio, João Alberto e Moacir Ferraz, além do próprio Carlos Gracie.

CARLOS GRACIE TOMA A PALAVRA

Inicialmente perguntamos a Robson como encarava o desafio de Carbono. Quando o irmão de Carlson ia responder surgiu seu pai e "caçou-lhe" a palavra:

— Robson não luta com quem não tenha "cartaz" apreciável. Se Carbono deseja realmente medir-se com Robson terá primeiro que enfrentar Genarino. Sem isso nada feito.

Robson, que a tudo ouvia, aproveitando uma distração de Carlos Gracie, pediu ao repórter:

— Escreva aí: meu maior prazer será dar uma surra nesse tal de Carbono dentro do ringue. Mas isso depende mais dêle do que de mim. Que lute com Genarino e vença se é capaz. Assim estará credenciado para apanhar.

Carlos Gracie voltou sua atenção para o repórter e Robson calou.

MOACIR FERRAZ, O SIMPLES

A um canto Moacir Ferraz conversava com Carlson. Aproveitamos a ocasião para saber sua resposta a Moacir Luzia Vale, tendo êle declarado:

— Estou de acôrdo em lutar. Mas só o farei num programa em que a Academia Gracie tomar parte.

E mais não disse.

"NINGUÉM ME QUER..."

— E você? Quando volta a lutar? — Tais perguntas foram por nós dirigidas ao professor João Alberto, que respondeu em tom brincalhão:

— Sou um môço sem sorte. Estou aqui para o que der e vier. Entretanto, ninguém me gosta, ninguém me quer.

E falando sério:

— Peso 73 quilos e aceito lutar com quimono ou sem quimono, desde que não seja contra qualquer boboca como aquêle baiano que enfrentei no Maracanãzinho.

— Pode citar algum adversário capaz?

— Tem tanto môço bom por aí. O que êles não querem é aparecer. Preferem jogar no fogo elementos sem qualquer qualidade técnica. E com êstes eu não "pego". Prezo muito o meu nome e o nome da Academia a que pertenço.

"DESTA VEZ NAO POUPAREI DESTRÓIER"

Hélio Vigio também foi alvo de nossas perguntas. Como se sabe, Destróier pediu revanche e o jovem atleta vai conceder.

— Quando será a luta, Vigio?

— Na primeira noitada em que a Academia Gracie tomar parte. Quero aproveitar a oportunidade para dizer ao meu futuro adversário que desta vez não o pouparei. Êle que não me venha com atestado médico dizendo que está doente. Treine, treine bastante, môço forte, porque desta vez a coisa vai ser bem diferente.

Estávamos satisfeitos. Despedimo-nos e a turma voltou ao tatami para prosseguir o treinamento.

No clichê acima aparecem, rodeando o repórter: Carlos Gracie, Moacir Ferraz e Carlson Gracie

CONFIRMADO O "FURO" DE "LUVAS E QUIMONOS"

Está plenamente confirmado o "furo" de nossa reportagem acêrca do novo combate entre Carlson Gracie e Guanair Vial.

Conceituada firma desta capital tomou a si o patrocínio da revanche, oferecendo ao vencedor a importância de 150 mil cruzeiros.

A luta será realizada dia 15 de setembro, no programa "Noite de Gala", da TV-Rio. Será de 3 "rounds" de 10 minutos e o perdedor terá sòmente... uma ambulância à sua disposição.

EMPRESÁRIO TENTA IMPEDIR A LUTA DE VALDEMAR

O telefone tilintou na redação. Era para a seção de esportes. Fomos atender. Do outro lado uma voz conhecida nos cumprimentou. Era Valdemar Santana, que falava de São Paulo, dando-nos as últimas novidades. Ficamos sabendo que Valdemar estava prestes a lutar com o português Flôres (que aqui no Maracanãzinho já venceu, sem convencer, a Bottino, da Academia Gracie).

— Flôres vai fazer um teste segunda-feira (ontem) — continuou Valdemar — e se passar deverá lutar comigo até o fim dêste mês. Mas não estou satisfeito com o ambiente aqui. Há um empresário safado querendo atrapalhar a luta e fazendo tudo para a sua não realização. É um tal de Chiavoni, sujeito sem escrúpulos que vem tentando prejudicar o combate de tôdas as formas.

E não escondendo sua revolta:

— É um canalha, mesmo. Quero lutar de verdade, fazer uma grande exibição para o público paulista, acostumado a ser enganado com "marmeladas" das mais grossas.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda.

Bôlsas — Luvas — Lenços — Camisas — Camisolas

começou

A GRANDE VENDA JUBILEU

14 ANOS

Jubileu a Crédito

Sem entrada
Sem juros
Sem qualquer outra despesa

Um mês de venda especial a crédito, em todos os departamentos da Galeria.

V. compra agora e começa a pagar 30 dias depois.

Sòmente até 30 de setembro

Galeria Carioca

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

Calças Sport — Capas de Chuva — Tailleurs — Bijouterias

Pijamas — Manteaux — Vestidos — Saias — Maillots — Shorts — Chapéus — Blusas — Blusões — Paletós

Alfaiataria — Manteaux — Lingerie — Modas — Meninos — Meninas — Mocinhas — Bebês — Bijouterias

MATOU-SE DE REMORSO

Havia assassinado a amante, à traição, sábado último

O corpo de Dionisio, carbonizado

Na tarde de sábado último Dionísio Cupertino de Moura (brasileiro, pardo, solteiro, 32 anos, Rua dos Coqueiros, 32) assassinou sua amante Hermínia Soares de Souza (parda, 30 anos) após desferir-lhe uma machadada na cabeça. O crime fôra perpetrado na presença do filho da vítima, o menor de 11 anos de idade, Wilson.

Conforme divulgamos na oportunidade, Dionísio Cupertino tinha ciúme doentio da amante, chegando ao ponto de imaginar que esta possuísse outro amásio. Todavia, Hermínia era uma mulher de bom procedimento, dispensando o melhor de sua atenção para com os seus filhos (Wilson, Jorge, Paulo Francisco, Agostinho e Valdir), mantendo-os internos

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de combate por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 26 de agôsto de 1958 — N.º 1398

Dionisio e Hermínia, em fotos recentes

Irão à greve geral os ferroviários da Leopoldina

MANIFESTO DO SINDICATO À CLASSE — AS REIVINDICAÇÕES DADAS POR LEI AINDA NÃO FORAM CUMPRIDAS

Concernentes às reivindicações que exigem os ferroviários da Leopoldina, com base nos decretos 23.430, de 1.º de maio de 1954 e 2.745, de janeiro de 1956, os quais não foram cumpridos como deveriam pela administração da mencionada ferrovia, a classe descontente, apoiada pelo sindicato do Rio, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo está disposta a entrar em greve geral.

Por êsse motivo, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA procurou, ontem, ouvir a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, a fim de que tivéssemos a última palavra sôbre assunto tão importante. As informações apuradas foram as seguintes: "Foram realizadas na sexta feira passada 13 assembléias nas 13 delegacias sin-

(Conclui na 2.ª pág.)

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários, falando à reportagem

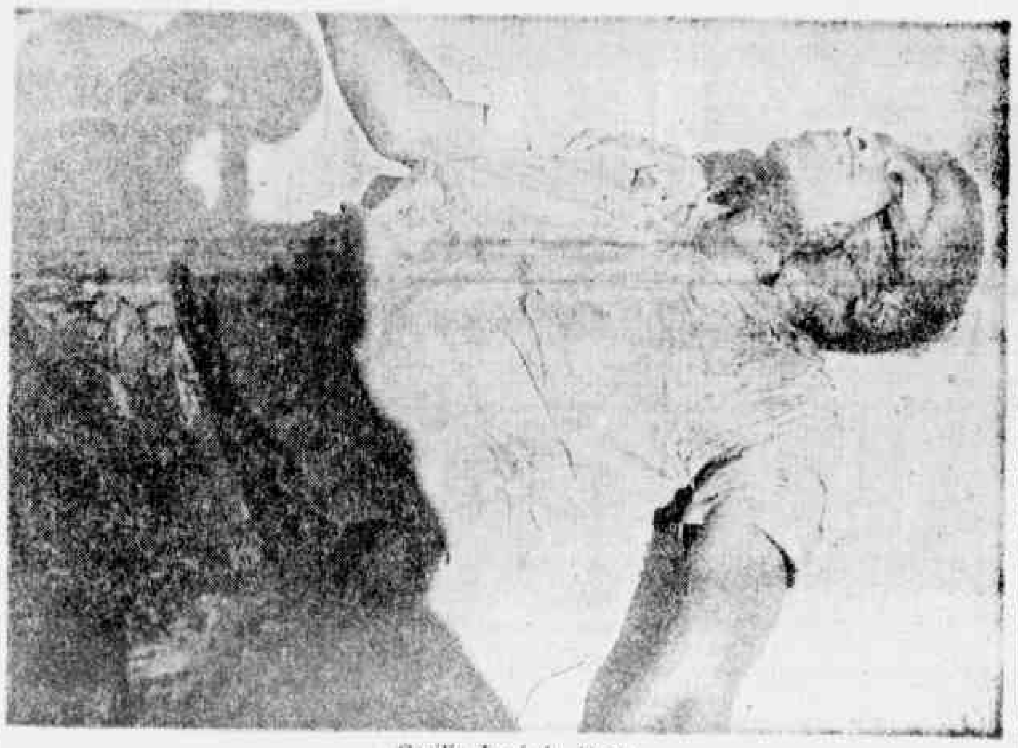
Assassinado a faca

Crime no Parque Arará — Fugiu o criminoso — Removido o corpo para o IML

Em virtude de uma altercação, anteontem, no Parque Arará, onde eram vizinhos e inimigos, Cecílio José de Abreu, de 43 anos presumíveis, foi agredido a faca por Severino Barbosa da Silva (22 anos, solteiro, lustrador) que atingindo profundamente a carótida, produziu-lhe morte imediata. O criminoso fugiu imediatamente.

O fato foi comunicado ao comissário Fabriani, do 16.º Distrito

(Conclui na 2.ª página)



Cecilio José de Abreu

A Polícia de prontidão para a "Operação Copacabana"

Com o início hoje, da "Operação Copacabana", foram tomadas medidas para a repressão de qualquer ato que impeça a efetivação daquela medida.

Assim é que, a partir das 5 horas de hoje, estão de prontidão os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 10.º e 12.º D.P., bem como a Guarda-Civil e as Polícias Militar e Especial.

Hélio Alves da Silva

Agredido e roubado em Barão de Mauá

No Pôsto Policial da ferrovia, onde fôr queixar-se, foi novamente agredido, pelo guarda de plantão

Estêve ontem em nossa redação para uma queixa, o senhor Hélio Alves da Silva (pardo, solteiro, 21 anos, comerciário, Rua do Rosário, s/n, em Campo Elísios, Caxias). Disse-nos que anteontem, quando se encontrava na Estação Barão de Mauá, esperando o trem de Inhamirim, para onde deveria conduzir seis

(Conclui na 2.ª página)

ASSASSINADO A FACA

CRIME BRUTAL NO MANGUE DE CAXIAS — O CRIMINOSO AINDA TENTOU MATAR A MULHER DA SUA VÍTIMA

Na noite de ontem, sem nenhum motivo conhecido, o operári Antônio José dos Santos, casado, de 24 anos, residente no Mangue de Caxias, foi morto a faca pelo seu vizinho Romão Batista, solteiro, de 30 anos, que se evadiu. O criminoso é elemento que vive de jôgo e expedientes excusos, enquanto a vítima, pessoa morigerada e trabalhadora, só chegava em casa à noite para descansar.

O CRIME

Nas primeiras horas da noite, Antônio chegou em sua residência e, após tomar seu banho, pediu à sua espôsa, Lindinalva Viana, de 30 anos, para esquentar o jantar, enquanto êle ia buscar, no botequim, uma cerveja. Na volta, encontrou-se com Romão, que é seu vizinho e, por razões desconhecidas começaram a discutir. Em dado momento, Romão sacou de uma faca e enterrou-a até o cabo no peito da vítima, que caiu ao solo, chamando a atenção de sua espôsa que saiu correndo de casa para ver o que tinha acontecido. Só teve tempo...

(Conclui na 2.ª página)

A direita, Antônio José dos Santos, e à esquerda, a sua espôsa

NO MUNDO DA "PUNGA"

"Canoa" policial da Central do Brasil cheia de marginais — Como se "faz" um "balão apagado"

José Simões Lima, Laerte Florindo e Nélson Brito, também detidos na "blitz" da Central

Na madrugada de domingo, o Serviço de Investigações da Estrada de Ferro Central do Brasil promoveu uma "blitz" na gare da Estação de D. Pedro II e nos trens suburbanos, numa verdadeira caçada aos meliantes que ali agem ou se aproveitam dos ajuntamentos no saguão principal da Estação para "baterem" carteiras dos passageiros.

A turma de policiais, composta dos investigadores Almetério, Valdemar, Odo e Mesquita, conseguiu deter nas primeiras diligências os seguintes marginais

(Conclui na 2.ª página)

Jair Muniz, Nilton dos Santos e Juarez Nunes Teixeira, mais três presos

Venderlei Valentim e Almedir Vieira da Silva, apanhados quando tentavam "punguear" passageiros na Central

Arlindo Fimoves, quando era imobilizado por um policial

Paixão Rosa da Silva, com a faca encontrada em seu poder

PICADO PELA COBRA NO "TERREIRO"

O "pai-de-santo" dissera-lhe que o ofídio não era venenoso — A amante levou-o à "consulta" com o fito de o eliminar — Desapareceu a mulher

O operário Caetano Juvêncio da Silva (38 anos solteiro, Rua Gavião, s/n.º) quando se encontrava no "terreiro" de Mário Pujol (37 anos, casado, Rua F, s/n.º), atendendo a um apêlo formulado pela sua amante, ali foi picado por uma cobra venenosa. Medicado no Hospital Getúlio Vargas faleceu quando dava entrada no Hospital Carlos Chagas, onde deveria ficar internado.

Segundo denúncia do irmão da vítima, Antônio Juvêncio da Silva (Travessa Alice, 324, Lins e Vasconcelos), ao delegado Hélio Lourenço, a mulher pretendendo livrar-se do amante o arrastára até o "terreiro" de Mário, a quem já havia pago

(Conclui na 2.ª página)

OPERÁRIO MORTO PELO ALCAGÜÊTE

DEU CINCO TIROS NO DESAFETO — FUGIU O CRIMINOSO

O operário do IAPI, Artur Veloso (casado, 53 anos, residente na Avenida Pilar s/n.º, em Gramacho), domingo último, em frente ao "Nosso Bar" foi assassinado com 5 tiros deflagrados à queima-roupa pelo indivíduo que se diz policial de Campos Elísios, 2.º Distrito de Caxias, Laudelino Alexandre vulgo "Charuto" (28 anos, solteiro, residente na Avenida Copacabana, s/n.º, em Caxias). O pivô do crime foi uma mulher conhecida pela alcunha de "Zeca dos Campos", de quem os dois homens gostavam e, ela por sua vez correspondia aos dois.

A mulher foi prêsa e na delegacia contou tôda a história. O criminoso está foragido e a Polícia em seu encalço.

Laudelino Alexandre, o criminoso

150 QUILOS DE MACONHA

Uma turma de policiais da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões, tendo à frente o próprio titular daquela especializada, delegado Péricles

(Conclui na 2.ª pág.)

Artur Veloso, no local em que morreu